

Lavradores Criticam Governo Apresentam Reivindicações

que foi a grande assembléia de Lavradores, em Barra, no município de Conceição da Barra — Os lavradores clamam: estradas, funcionamento de escolas, assistência técnica, financeira, hospitais e assistência médica — Comissão do Congresso

Lavradores do Espírito Santo, tendo à frente elementos combativos como os srs. A. das Virgens, H. A. da Silva, e o suplente de deputado João Coimbra, membros da Comissão Executiva, preparam uma realização a 14, 15 e 16 de novembro próximo Congresso dos Lavradores do Estado.

Na preparação do I Congresso dos Lavradores, se realizaram em varios municípios do Estado grandes assembléias de lavradores.

Dia 15 do mes passado, no local chamado Barrinha (Pinheiro), município de Conceição da Barra, teve lugar uma grande assembléia a que compareceram cerca de 300 lavradores.

(Noticiário da sétima pág.)

Folha CAPIXABA

ANO XII — VITORIA SABADO 5 DE OUTUBRO DE 1957 NUMERO 1.095

ABANDONADO NA SANTA CASA O VELHO FERROVIARIO DA VALE

Clama por ajuda e pede que o não deixem perecer à mingua — Surda a CAP aos apelos do sindicato — Os ferroviários de Itacibá iniciam um movimento de solidariedade

Há meses, um ferroviário da Vale do Rio Doce, José Santana, morria tuberculoso, abandonado, nas ruas de Belo Horizonte. O fato causou grande indignação entre os trabalhadores da

Valg do Rio Doce. Agora, fato não menos grave se repete. O ferroviário Francisco Rolin, Chicao, muito doente, está atirado num leito de indigentes na Santa Casa de

Vitória, onde sofre as piores privações. Até comida falta ao operário aposentado. A CAP é surda aos apelos do sindicato.

NOTÍCIAS NA 2ª. PAGINA)

Embargar os Aumentos de Tarifas

VERDADEIRO LIBELO CONTRA A CENTRAL

Uma redonda do dia 2 ultimo, à noite, na sede do Sindicato dos Trabalhadores do Rio Doce, foi um verdadeiro libelo contra os abusos da Central Brasileira.

Uma reunião da Comissão de Melhoramentos dos Bairros de Vitória, a reunião contou com o comparecimento de numerosos cidadãos, entre os quais políticos, dirigentes de entidades classistas e sindicais.

CRIME E OS CRIMINOSOS

Quando se discute com intensidade certos problemas, torna-se necessário que, noutras circunstancias, passemos a uma discussão mais profunda.

O processo da discussão, surgem aspectos, cada vez mais abrangentes da ação do truste americano de energia elétrica, o que provoca a discussão da energia elétrica.

Quando se discute com intensidade certos problemas, torna-se necessário que, noutras circunstancias, passemos a uma discussão mais profunda.

Quando se discute com intensidade certos problemas, torna-se necessário que, noutras circunstancias, passemos a uma discussão mais profunda.

Quando se discute com intensidade certos problemas, torna-se necessário que, noutras circunstancias, passemos a uma discussão mais profunda.

Quando se discute com intensidade certos problemas, torna-se necessário que, noutras circunstancias, passemos a uma discussão mais profunda.

O discurso do dr. E.rico Neves, profundo conhecedor dos problemas referentes à Central Brasileira, causou impressão no auditorio, pois deixou claro com argumentos irrefutáveis que o contrato com a firma americana estava extinto que os aumentos sucessivos nas tarifas, apesar da citação de leis e decretos eram ilegais e fraudulentos, mostrando que umas das maneiras de enfrentar aqueles abusos estava na recusa de pagar os aumentos e no recurso dos consumidores à Justiça. Logo em seguida, com a palavra, o deputado José Cupertino Leite de Almeida, que é também advogado militante, se ofereceu para ser o advogado dos consumidores contra os abusos do truste americano de energia elétrica, o que provocou no auditorio uma grande salva de palmas, o que ressalta que o povo está mesmo disposto a enfrentar e derrotar as manobras da empresa monopolista lanque.

O QUE FOI O ATO PUBLICO

O ato publico, que abordou o problema da energia elétrica e as manobras da Central sob os mais variados aspectos, con-

tou com a presença de um elevado numero de pessoas, além do deputado José Cupertino Leite de Almeida, Dr. E.rico de Oliveira Neves, sr. Rubens Gomes, presidente da Federação do Comércio do Espírito Santo, Carlos Maciel de Brito, presidente da Comissão Pro-Melhoramentos do Bairro de São Torquato, Apolinário Del Maestro-proprietário da Vição Marinho, jornalista Gerson Loureiro, radialista Mauricio Oliveira e dos jornalistas Hermones Têssis e Manoel Santana, diretores da Comissão Pro-Melhoramentos, vereadores Agenor Amaro dos Santos e Oscar Paulo da Silva.

Caracterizaram os debates revelações estardalhadas das irregularidades e roubos em que é mestra a empresa imperialista, tendo intervido nas discussões todos os presentes, notadamente o deputado Cupertino, o dr. E.rico e o vereador Agenor Amaro dos Santos.

Suscitaram grande interesse algumas das questões apresentadas nos debates, entre as quais as que se referiam ao direito de reivindicar o município dentro dos princípios de autonomia, a fiscalização dos contratos de serviço publico e a outorga de concessões; o em-

bargo ao aumento das tarifas; e o compromisso assumido pela Escelsa de fornecer a Central o monopólio da distribuição de energia; ampliação da diretoria da Comissão Pro-Melhoramentos e a criação de uma Comissão de Propaganda anexa a Comissão Central; a constituição de uma Comissão para estudar os aspectos técnicos e jurídicos da encampação e a criação de um Conselho Estadual de Aguas e Energia Elétrica.

OS TRABALHADORES DO ESP. SANTO APOIAM A LUTA PELA ENCAMPAÇÃO

Credenciado que fôra, falou em nome do Congresso Sindical do Espírito Santo, a realizar-se em 26 e 27 do mês corrente o operário em construção civil Benjamim Campos, externando apoio dos trabalhadores do nosso Estado à luta pela encampação da Central.

A CONTRIBUIÇÃO DO POVO

Com cerca de mais de setecentos cruzeiros contribuíram os presentes, atendendo a um apelo dirigido na reunião, para a cobertura das despesas (Continua na última)

Rombo de Zanelo na Secretaria:

28 Milhões de Cruzeiros

3 milhões, em dois meses, só para o conserto de veículos que estão como ferro velho — Dois milhões mensais para pagar integralistas no serviço de propaganda de Zanelo — Paralizada a Secretaria

(Na 2ª. pagina)

QUEREM MESMO AUMENTAR AS TARIFAS DE ONIBUS

Quinquenta centavos para começar — Depois virão mais cinquenta — Alegam os empresários o encarecimento das peças e acessórios

Continuam os entendimentos entre os empresários de ônibus e autoridades, visando a conseguir mais um aumento nas tarifas de ônibus. Alegando o encarecimento das peças e acessórios, os proprietários de ônibus só viram um caminho: aumentar os preços das passagens.

Mas a situação do povo é precária. Não suporta mais aumentos, se concretizar, podem acontecer sérias consequências. O aumento previsto será de Cr\$ 0,50 provisoriamente e mais 50 centavos, posteriormente.

(Noticias na 3ª. pág.)

CONTRABANDO

O escândalo estourou na Assembléia Legislativa do Estado; estava sendo realizado contrabando de café em Guaçu.

Após a denúncia, houve como que a ameaça de início de um acirrado debate.

Mas, contendo o primeiro impulso, os aguerridos deputados oposicionistas e governistas pararam um instante, olharam para trás e um jacto de gelo lhes esfriou o sangue ardente.

E' que cada um vira a grossura de seu próprio rabo, não se animando muito portanto, a jogar pedras no telhado de vizinho.

Cada qual com sua barba de molho, com muito cuidado, fizeram os deputados um debate medido, sem avançar muito o sinal e sem abaixar demais, receosos, todos eles de porer a mostra certas partes do corpo que, comumente, devem ficar cobertas.

A denuncia diz que, no contrabando de café em Guaçu, estão envolvidos elementos ligados ao governador Lacerda. Mas um parlamentar, sr. Luiz Batista (que conhece o "metier") mostrou que o negocio era velho, datava do tempo de Jones. Ninguém refutou.

O deputado Tuffy Nader lançou a tese de que, se ha podridão, esta é geral, a todos atinge, tanto hoje como no passado. Ninguém o refutou.

Parece que é isto mesmo.

E' tudo farinha do mesmo caso. Com Chiquinho, Jones ou Lindenberg, quem tem estado no governo são os grandes latifundiários. O povo é a eterna vítima.

Mas o povo não apodrece. Parece, isto sim, que, no estado em que se encontram as coisas, cabe ao povo entrar em cena.

Entrar para limpar. Há indícios de que está na hora e de que isto vai acontecer mesmo.

Congresso Sindical

ENTUSIASMO CRESCENTE

Proseguem intensos os preparativos para a realização do I Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, marcado para os dias 26 e 27 do corrente. Já está em pleno funcionamento a secretaria do Congresso, instalada no 4º andar do Sindicato dos Estivadores e iniciou a Comissão de propaganda um grande trabalho de divulgação do magno conclave dos trabalhadores.

Mais uma reunião foi realizada, na quinta-feira última, a que estiveram presentes os dirigentes sindicais dos estivadores, professores, textéis, motoristas, portuários, jornalistas, comerciantes e da construção civil no final da qual foram tomadas oportunas medidas visando levar à frente o trabalho de propaganda e organização do importante ajuntamento sindical.

Serão apressadas a realização das Conferências preparatórias, já marcadas, em que os conferencistas abordarão diversos temas entre os quais: O que é um Congresso e como se realiza; legislação trabalhista e previdencia social. Serão igualmente abreviadas as Assembléias sindicais para escolha dos delegados.

A Comissão de Finanças tendo a frente o dirigente Sindical da Estiva, sr. Alencar Pereira do Nascimento esta entusiasmada com o trabalho e incansável na vendagem dos bonus do Congresso. Por outro lado, a maioria dos dirigentes Sindicais já estão de posse das cotas de bonus destinadas aos seus órgãos de classe e prometem desenvolver um grande trabalho financeiro que assegure a realização do conclave.

Uma outra questão que mereceu aprovação geral na reunião, foi a transferência das reuniões semanais para as sextas-feiras.

Querem mesmo aumentar as tarifas de ônibus

Primeiro, o aumento será de CR\$ 0,30 em caráter provisório — Depois virá outro aumento

Após varias demarches, os empresários de ônibus e as autoridades decidiram por em vigor dentro de uma semana, um aumento de CR\$ 0,30 nas passagens de ônibus, isto em caráter provisório. O aumento vigoraria por um determinado tempo, até se decidir de um outro aumento de mais CR\$ 0,30, o que equivaleria, na prática, a um aumento de CR\$ 1,00 nas tarifas.

Os empresários, para justificar sua atitude, alegam o aumento dos preços das peças e acessórios, o que é verdade. São justas as reclamações dos proprietários de veículos col-

tivos, contra a alta dos preços das peças e acessórios.

Em geral, tais peças e acessórios, de fabricação americana ou europeia sofrem aumentos brutais em consequência da desvalorização crescente do dinheiro brasileiro e do processo inflacionário em que está mergulhado o nosso país. A continuar no pé em que vai andar de ônibus será um privilégio de ricos. Pobre só poderá andar mesmo a pé.

Não obstante, achamos que o aumento das tarifas não é a solução. Primeiro, sacrificaria ainda mais a bolsa já tão vazia do povo, segundo, reduziria mais o numero dos que andam de ônibus diminuindo portanto, a própria renda dos empresários de ônibus; terceiro, abriria precedentes para a majoração de outros tipos de mercadorias. E, finalmente, concorrendo para agravar uma situação já difícil, não é uma medida justa.

Em nossa opinião, a solução correta seria um movimento dos empresários com o apoio dos trabalhadores e do povo, visando obter do governo certas facilidades para a compra de peças e acessórios, tais como isenção de impostos etc.

Além de tudo o que dissemos acima, há um aspecto da questão que não deve ser ignorado: o povo pode não querer pagar o aumento a que aliás é um seu direito. E daí?

FOLHA CAPIXABA

— Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:

Rua Duque de Caxias, 269
VITORIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR

Vespasiano Meirelles

GERENTE

Teimo Maja

TELEFONE

44 — 18

ASSINATURAS

Anual 1.....Cr\$ 100,00
SemetralCr\$ 60,00
Numero avulso ..Cr\$ 2,00
Numero atrasado Cr\$ 4,00

DR ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 205
VITORIA

DANÇA DOS PARTIDOS

Rubens Rangel, Raul Giuberti, Dr. Chiquinho e Oswaldo Zanelo

Argilano quer o SAPS — Raimundo Andrade transferido da Agência de Cachoeiro do BB — Rubim quer repetir a lática de 1955

A última composição sobre as chapas que disputarão no Espírito Santo o pleito de 1958, pela sua originalidade, está despertando grande interesse nos meios políticos.

Trata-se do seguinte: Rubens Rangel será o candidato a governador, Raul Giuberti será o vice, Chiquinho será senador e Zanelo o deputado federal.

Com esta composição, cogita-se de dar vida à "coligação" que, nestes meses, praticamente acabou.

Mas o que se comenta é que com tais candidatos, qualquer outra chapa que se lhe oponha será vitoriosa, não importa quem seja seus membros.

ARGILANO QUER O SAPS

O que se propala abertamente é que o deputado Argilano Dario está manobrando nos bastidores para conseguir o cargo de delegado regional do SAPS no Espírito Santo.

E' que o conhecido politico do PTB de Vitoria sabe que, na posse da organização do M. T. I. C., contará com um grande trunfo para a sua campanha eleitoral.

Argilano está firmemente decidido a ser deputado federal.

TRANSFERIDO RAIMUNDO DE ANDRADE

Está causando uma certa sensação nos meios políticos a transferência do sr. Raimundo de Andrade da agência de Cachoeiro do Itapemirim, do Branco do Brasil. Como se sabe, apesar da sua conhecida prudência, o sr. Andrade é elemento muito falado nos meios políticos, sendo apontado mes-

mo pela imprensa como um dos prováveis candidatos a governador, vice ou senador.

Comenta-se que a transferência do sr. Andrade teria sido consequência do trabalho de elementos políticos contrários ao grupo do sr. Andrade, de certa forma estimulados pelo sr. Volpini antigo diretor da Barbára e inimigo ferrenho do gerente do BB em Cachoeiro.

P.T.B. — P. S. D.

O sr. Floriano Rubim, ao que tudo indica, não alimenta mu-

O Rombo de Zanelo na Secretaria:

28 Milhões de Cruzeiros

Três milhões em dois meses, só para o conserto de veículos que, afinal, conti nuaram quebrados — Dois milhões mensais para pagar integralistas — Tudo sem dotação orç amentária — Responsabilidade criminal do chefe integralista

Afinal, começam a vir à luz alguns elementos do chamado relatório Vivacqua sobre a situação da Secretaria da Agricultura, após a saída do seu antigo titular, sr. Oswaldo Zanelo, atualmente secretário do governo.

Segundo esses elementos, o

sr. Zanelo, durante sua administração, provocou na secretaria um rombo de cerca de 28 milhões de cruzeiros o que chegou a aquela redação do governo em impossibilidade de funcionar. De acordo com declarações que se atribui ao atual titular da pasta, sr. Roberto Vivacqua, só mesmo com a su-

plementação de várias verbas poderá a secretaria atender a um mínimo de suas finalidades.

Pelo que se depreende das informações, o que houve, na gestão de Zanelo na Secretaria da Agricultura, foi uma verdadeira bacanal de gastos sem controle e sem dotação. O homem fez o que quis, gastou,

desviou, fez o diabo. O que resta é m caos.

Eis alguns dados elucidativos da situação: Só para o conserto de veículos da secretaria, em apenas dois meses, foram gastos 3 milhões de cruzeiros. E quando o sr. Vivacqua chegou à Secretaria, todos os veículos estavam quebrados e sem condições de uso? Houve ou não safadeza?

Outra questão: Zanelo utilizava, sem autorização, mensalmente a verba de 2 milhões de cruzeiros para pagar integralistas que eram ilegalmente contratados para cargos na Secretaria, a fim de fazer a propaganda eleitoral do P.R.P.

Mas, se formos destriçar o relatório Vivacqua, vai ser um "Deus nos acuda".

Uma coisa, porém, está logo positivada: no caso, a responsabilidade do sr. Zanelo é criminal, de vez que gastou dinheiro dos cofres público sem a devida autorização, em muitos casos em cousas ilícitas.

Como se vê, o caso de Zanelo é francamente de polícia.

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviação para alfaiates

Fazendas, armários, chapéus, roupas feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA
AV. DA QUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITORIA — E. E. SANTO

Abandonado na Santa Casa o Velho Ferroviário da Vale do Rio Doce

Clama por ajuda e pede que o não deixem morrer de fome * Surda a CAP aos apelos do Sindicato * Resp sta dos ferroviários de Itacibá

A notícia chegou à ferraria das oficinas da Vale do Rio

Doce em Itacibá: o ferroviário Francisco Rolim, conhecido por Chideão, velho operário aposentado com 49 anos, de serviço, encontrava-se na enfermaria de indigentes da Santa Casa de Vitoria, gravemente enfermo, e fazia um apelo aos seus antigos colegas de trabalho para que o auxiliassem, queria um pouco de comida.

O fato provocou forte emoção entre os trabalhadores. Algum telefonou para o Sindicato, entrando em contacto com o diretor de assistência social, sr. Alvim Machado, comunicando o fato e reclamando providencias. Alvim procurou o diretor de benefícios da Caixa. Este só fez lhe responder que não se tratando de internamento para operação, o ferroviário aposentado só tinha mesmo o direito à enfermidade de indigentes.

O sr. Alvim Machado insistiu algumas vezes, mas foi inutil.

Entrementes, chegaram a Itacibá novas notícias sobre a

situação de Rolim. O homem estava realmente mal e sofrendo horrores. Só não parecia de fome, porque um vizinho de cama lhe punha alguma comida na boca. Houve um fato revoltante: Rolim, pelo seu estado, não podia se mover na cama, fazendo ali mesmo suas necessidades. Como ninguém se preocupasse com ele, o seu estado era lamentável.

Começou-se a discutir a questão entre os ferroviários. Não era possível permitir que Chideão continuasse a sofrer daquela forma. Resolveram passar uma lista pelas oficinas, o que foi feito, sendo arrecadada em poucos instantes a importância de 595,00.

Esta importância será entregue ao Sindicato e utilizada para o fornecimento regular de alimentação ao velho ferroviário doente.

O fato, em toda a sua crudeza, põe nua uma realidade revoltante:

1 — Como é possível que num hospital de caridade, se permite que um doente fique no estado em que se acha Chideão.

co Rolim. Isto só pode revelar da parte dos seus responsáveis a mais bestial insensibilidade diante dos sofrimentos humanos.

2 — Como pode um trabalhador que pagou a Caixa durante anos e anos, na hora em que mais precisa dos seus benefícios, receber como resposta que O UNICO DIREITO QUE LHE ASSISTE E' A ENFERMIA DE INDIGENTES?

3 — Como pode um homem que trabalhou durante 49 anos, dando o melhor dos seus esforços para produzir e construir em benefício da coletividade, trabalhando para enriquecer muitos salafrairos, acabar seus dias como um miserável, sofrendo fome e misturado com as próprias fezes, numa enxerga imunda de um hospital que de caridade só o tem o nome? Isto só pode acontecer num regime infame.

Mas a resposta dos ferroviários foi à altura. E' uma lição e um exemplo a seguir. A solidariedade entre os trabalhadores é a chave de sua unidade e, unidos, os trabalhadores serão invencíveis.

Interessante Festa Ferroviária

Entrega dos Diplomas às Novas Costureiras da Escola de Itacibá

Sabado e domingo último em Itacibá, no vizinho município de Cariacica, na sede do Grupo Escolar Itagiba Escobar, teve lugar a festa de entrega de diplomas às alunas da Escola de Corte e Costura, dirigida pela professora Eloisa Silva, mantida ali com a ajuda do Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Doce.

A festa foi das mais alegres e expressivas, reinando um ambiente de grande animação. Estiveram presentes o prefeito de Cariacica, Jocely Gomes Galles e o secretário do Sindicato dos Ferroviários, sr. Alcy Correia e família, vereador José de Oliveira, o sr. Antel Esteves e outros.

Na festa havia de tudo: cerveja e salgadinhos. O local era pequeno para acomodar a gran-

de massa popular que acorreu ao local, para partilhar com professora, Eloisa Silva e suas alunas, na sua totalidade, filhas de ferroviários, as alegrias da formatura e da entrega de diplomas.

Apesar do aperto, a festa a todos agradou.

Houve uma surpresa: varias alunas fizeram uma homenagem a professora Eloisa, ofertando-lhe uma linda "corbelle" de flores artificiais, além de varios presentes, entre os quais um jogo de prata e outros aparelhos de uso domestico.

Sobre a homenagem falou o sr. Alcy Correia, destacando a importância do ato.

Ante, da festa houve na sede do grupo Escolar uma exposição de trabalhos das mães que se formaram. A expo-

sição foi aberta às 7 horas da manhã pelo sr. Alvim Machado, diretor de Assistência social do Sindicato, sendo então, diretor de Assistência

Os ferroviários fazem questão de registrar os seus agradecimentos aos mestres e contramestres encarregados e trabalhadores das oficinas pela colaboração que dispensaram à festa. Agradecem ao João Lima que foi um porteiro à altura. Agradecem ao Sebastião Cunha que tomou conta do bufê. Agradecem também ao sr. Alvim Seydd que conseguiu para a festa bebidas pelo preço do custo. Agradecem também ao Alvim Sena e outros que muito colaboraram para o brilho da festa.

Pequenos Anúncios

POR TELEFONE

ACEITAMOS ANUNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, nos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

SOLDAGEM — ALTO-LIGA

A unica especializada somente em solda, sendo empregado eletrônico de acordo com o metal base. TAMPÕES — BLOCOS — ETC.

ROSAEVO SCUSA

Avenida Graça Aranha N.º 546-A — São Torquato Vila Velha Esp Santo

A Explêndida Realidade da "Petrobrás"

Trechos da carta do embaixador do Brasil em La Paz, sr. Teixeira Soares, aos jornais bolivianos

RIO, outubro (IP) — O sr. Teixeira Soares, embaixador do Brasil junto ao governo da Bolívia, a propósito da seria controvérsia em torno do caso do petróleo boliviano e da concessão dada ao govê-no do Brasil, escreveu uma carta dirigida aos diversos jornais de La Paz.

O documento obteve grande repercussão, dada a sua objetividade e a justiça com que aborda os assuntos referentes ao problema do petróleo.

Os seguintes trechos da carta referida:

"A Petrobrás é uma sociedade de economia mista, de direito privado, sociedade anônima, devidamente constituída, que tem um capital realizado de 12 bilhões de cruzeiros (cerca de US\$ 273.000.000) e conta com mais ou menos 250.000 acionistas e portadores de obrigações, todas pessoas físicas.

A Petrobrás somente no corrente ano está invertendo na indústria do petróleo no Brasil cerca de US\$ 41.000.000.

A Petrobrás possui duas refinarias, com capacidade para operar 77.000 barris diários. No espaço de três anos deverá ter refinarias para operar 220.000 barris diários.

A Petrobrás possui 25 navios petroleiros, somando 225.000 toneladas "deadweight". Dentro de três anos terá 500.000 toneladas "deadweight" com 25 novos navios adquiridos no Japão e na Holanda.

A Petrobrás aumentou sua produção nos últimos três anos de 5.000 pra 30.000 barris diários; deverá este ano produzir 40.000 mil barris diários.

A Petrobrás está neste momento realizando 30 perfurações simultâneas em diferentes pontos do território brasileiro e conta com 49 sondas.

A Petrobrás opera uma fábrica de fertilizantes nitrogenados, que produz cerca de 110.000 toneladas anuais, bem como uma fábrica de asfalto que produz 113.000 toneladas anuais. Está construindo uma fábrica de eteno (matéria prima para a fabricação de plásticos em geral) com capacidade para 10.000 toneladas por ano.

Em 1956 a Petrobrás apresentou lucros líquidos num total de cerca de US\$ 41.000.000, além de avultada importância aplicada em reinversões.

A Petrobrás representa uma bandeira nacionalista e antitruste. Daí a guerra que se lhe faz tanto no Brasil como no estrangeiro. O Brasil até há poucos anos esteve aberto às grandes companhias de petróleo, porém estas jamais quiseram operar no Brasil, porque talvez devia o país continuar sendo para as mesmas apenas um mercado para seus refinados, produzidos em outros países.

No Brasil, onde a imprensa goza de absoluta liberdade de opinião, existem jornais que combatem a Petrobrás. Tal fato demonstra que a opinião pública brasileira pode livremente defender ou atacar a Petrobrás. Em face do êxito e rendimento da Petrobrás, nota-se, entretanto, que as grandes empresas de petróleo parecem demonstrar agora interesse em participar na exploração do petróleo no Brasil, ao mesmo tempo que se está desenvolvendo, dentro e fora

do País, uma ação coordenada para desprestigiar a Petrobrás no conceito geral.

A Petrobrás jamais pretendeu apresentar-se na Bolívia para explorar petróleo diretamente. Se lhe fosse possível operar aqui, somente pensaria em fazê-lo com Yacimientos Petrolíferos Fiscales, Boliviano em sociedade mista, de direito privado, obviamente sujeito ao "imperium" da lei boliviana.

Em tal hipótese, a Petro-

brás asseguraria no Brasil mercado certo e permanente para toda a produção da mesma sociedade mista, mediante pagamento em dólar de livre disponibilidade.

E' ridícula a afirmação de que um "revez" da Petrobrás na Bolívia houvesse contribuído para estancar as negociações em curso ou "criar um ambiente de tensão e insegurança nas fileiras da Petrobrás".

A Petrobrás está neste momento preocupada com seus imensos trabalhos no território brasileiro. Além disso, está perfeitamente vinculada ao povo brasileiro, que lhe dá todo o apoio e ilimitada colaboração para que consiga no menor prazo possível abastecer o mercado brasileiro com o petróleo de que necessitamos para nosso desenvolvimento. E' a mesma obra que empreendemos esforçadamente a YPF na Bolívia, a YPF na Argentina e a PEMEX, no México.

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA Mme. PRADO

• concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de vendas a vista, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE Nº 165 • SÉCULO XXI

FATOS E COISAS

"Vou Lhe Quebrar a Cara!"

Nestes últimos dias, fatos pitorescos têm ocorrido em profundidade nas hostes dos partidos políticos e do engraçadíssimo governo do Espírito Santo.

Um dos fatos:

"O sr. Roberto Vivacqua, secretário da Agricultura, ao entrar na secretaria do governo, deparou ali com o sr. Oswaldo Zanelo. Cumprimentou-o e lhe estendeu a mão. O secretário do governo recusou e o sr. Vivacqua se retirou, cheio de indignação.

Comentou o sr. Vivacqua, o fato com um amigo e este lhe perguntou: "E que fez você." O secretário da Agricultura respondeu: "Nada. Mas, da próxima vez, vou lhe quebrar a cara."

"PARECE UM CACHORINHO"

O governador Lacerda Aguiar, comentando a situação do seu atual secretário do governo, disse: "O homem está que parece um cachorinho. Basta eu assoar e o zanelo corre a fazer as coisas."

O CASO DE UMA DEMISSÃO

Ha semanas, o sr. Zanelo chamou os srs. José Cupertino Leite de Almeida e Acyr Monteiro, respectivamente diretores de "A TRIBUNA" e "O DIÁRIO". E comunicou-lhes que ia pedir demissão do cargo de secretário do governo, em caráter irrevogável.

Publicada a noticia, no mesmo dia, o sr. Zanelo correu a Radio Vitória e a desmentiu.

Engraçado o farsante. Sentindo a sua desmoralização, o conhecido chantagista (o crapula, segundo expressões do sr. Acyr Monteiro), procura fazer a "vedette", querendo se colocar em evidência, lembrando os casos de certas mulheres infelizes, de profissão duvidosa, que, entrando em decadência física, tomadas de desespero, costumam despir-se em público para chamar a atenção...

JEFFERSON ENTRA EM CENA

Sabado ultimo, a cidade amanheceu cheia de faixas de saudação ao sr. Jefferson de Aguiar. Foram distribuídos boletins com fotografias do homem que é contra o direito do voto aos analfabetos. A noite, houve reunião do P.S.D. na Assembléia Legislativa do Estado.

E' parece, que o sr. Jefferson, contrariando a vontade do "dono do Partido" o sr. Carlos Lindenberg, insiste em ser candidato a governador do Estado.

Uma cousa está a vista: O gelo do povo!

LINDBENBERG E AS MÔSCAS!

Já na sexta feira, o senador Lindenberg disse que ia fazer um comício em Aribiri. Para atrair a atenção do pessoal do Bairro, propalaram que ia ser distribuídas balas à garotada. Na hora, começaram a soltar rojões. Mas não tinha ninguém, ninguém mesmo. Só os que estavam sendo pagos para soltar foguetes. Nem mosca havia, pois era noite.

Parece que o mal de Carlos é o mesmo de Jefferson falta

(Continua na sétima pagina)

At final, "Vossa Mercê" Foi Para o Museu

Escreve A. G. F.

TEM VOCÊ CONSCIÊNCIA DO QUE ESTÁ POR DETRÁS DOS ACÓRDOS DE MINERAIS ATÔMICOS FIRMADOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS?

Esclareça-se lendo

"O Brasil e a Era Atômica"

do eminente jornalista

OLIMPIO GUILHERME

Um lançamento da

Ed. VITÓRIA Ltda.

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob.

Rio de Janeiro

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

PEÇA HOJE MESMO!

ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

Nos dias agitados que passamos, começou-se a falar muito do povo, sujeito aliás, a quem, noutras ocasiões que não sejam vésperas de eleições e as cousas não estejam muito graves, se liga reduzida importância.

O fato é que todo o mundo fala, seja o fator ou contra, cia a ou disfarçadamente, direta ou indiretamente. Todos falam do povo.

O candidato a vereador que sente o gelo da opinião pública às suas pretensões eleitorais, fala desanimado: "Nosso povo não presta! E' muito atrasado e não reconhece os sacrifícios que a gente faz por ele".

Num bote que cruza o canal, balouçando sobre as ondas, um cidadão gordo olha o cais de minérios e faz o seguinte comentário: "— Está aí, o minério é nosso! Mas quem leva para vender lá fora é o americano que é esperto. Nós é que somos bestas!"

Numa fila de ônibus, na av. Governador Bley, uma pobre mulher, esqualida e coberta de farrapos, de maneira furtiva, aproxima-se e solicita um adjutorio, alegando que o marido está doente e tem varios filhos pequenos. Uma senhora gorda, elegantemente vestida, nota a cena triste e resolve interpellar a infeliz: "Mas porque a senhora não procura um emprego?"

A mulher esqualida etruca que cansou de procurar mas não encontra... E segue adiante, a pedir as esmolas, numa voz forçadamente chorosa.

A fisionomia da senhora gorda se enrugou e ela se volta para a vizinha de fila:

— "Mentira! Vivo procurando-

do empregadas e não acho uma que preste. A última, a quem pagava Cr\$ 500,00 com cama e comida, tive que mandar embora. Queria sair todas as noites para namorar. São umas vagabundas."

O médico moço, de fisionomia alegre, conversa com o empreiteiro de obras. Quer saber em quanto fica a construção de uma casa na praia da Costa. Prefere empreitar toda a obra, mas quer um orçamento definitivo. A clinica é grande e não poderá estar se preocupando muito com outras cousas. De vez enquando, num outro fim de semana, irá até ao local, a ver como andam as cousas. O resto ficará por conta do construtor. Mas insiste num orçamento definitivo, não importa que os calculos demostrem um pouco mais.

— Impossível, doutor! — responde o empreiteiro. — Qual quer orçamento que se faça está sujeito a aumentos posteriores!

O médico procura entender: "— Naturalmente devido à alta dos preços dos materiais."

— Não, não é isso. E' por causa da mão de obra. Os operários estão ganhando muito e não querem trabalhar. São uns vagabundos!"

O grande proprietário de terras diz a mesma coisa do assalariado e dos camponeses pobres!

E todos continuam a falar do povo!

direito de voto aos analfa-

betos? Não, isto é um absurdo. Uma pessoa que não sabe ler e escrever bem não sabe distinguir o certo do errado e votará sem consciência. Se alguém obtém a que os governos ruins e os deputados salafrios que ai estão foram eleitos por uma maioria de gente que ao menos, sabe assinar o nome e não pelos analfabetos, o opositor dirá: "Não! Isto acontece porque somos um povo atrasado".

E todos continuam a falar do povo. Há escassez de gêneros? E' porque o trabalhador agrícola não quer produzir, prefere vir vagabundear nas cidades. O sistema de transporte cai aos pedaços? É porque os trabalhadores motoristas são uns irresponsáveis. E assim por diante.

Isto é o que dizem os que não acreditam no povo!

Agora, é preciso ouvir o que diz o povo, o povo dos que trabalham e produzem tudo o que consumimos, desde o sapato e roupa até o remédio que tomamos para combater a "Asiática".

Ah! o povo. Este vem repetindo que, do jeito que vão as cousas, está muito ruim e que é preciso mudar. Tem que mudar um dia, se não acaba... E acabar todo o mundo não é possível.

O povo descerá dos politiquinhos e, às vezes, chega mesmo a

duvidar daqueles que, honestos e bem intencionados, não são capazes de adotar posições claras que os diferenciem de fato dos demagogos. Mas, no fundo, o povo está certo. Ninguém mais o demove do ponto de vista: é preciso mudar e mudar de fato e não em palavras.

Diz o que não acredita no povo:

— "Mas o povo, coitado, não influi..."

Resposta: — "Influi sim! E', aliás, quem decide! Quer um exemplo? Quando vieram para o Brasil os aristocratas portugueses que mandavam em tudo e tudo decidiam, os mesmos que mataram Tiradentes, quando se dirigiam uns aos outros, usavam a expressão "Vossa Mercê". Era "Vossa Mercê" daqui, "Vossa Mercê" para lá. Mas o povo não aceitou. Foi inútil insistir. Primeiro disse "vansmitê", depois veio o "vancê" e, afinal, acabou sendo "você" mesmo.

Conclusão: Hoje, até os homens mais aristocratas e cultos dizem você. Para o museu foram a "Vossa Mercê" e os cavalheiros que faziam do Brasil uma colônia de Portugal.

E atrás deles irão, sem dúvida, seus herdeiros, levando de cambalhada os barrigudos sociais e padriños americanos.

Tem que mudar.

MOACIR BARROS

Conservas. Doces. Salgadinhos. Bebidas

Rua 1º de Março n.º 31

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " " " |
| 3 — SOTELANDIA | — " Cariacica |
| 4 — AREINHA | — " Viana |
| 5 — SEMINARIO | — " " " |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que
Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.
Procure o Dep. de Vendas — telefone para
25-33. Telefone ocupado? E' gente
comprando... INSISTA.

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601
e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627
Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio
(SOTECO). Limitada

Diretor Gerente
Vicente Guida

Na ONU

Propõe a Índia Trégua Imediata Na Corrida Armamentista

As medidas propostas

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque) (FP) — A Índia apresentou à Assembleia uma nova resolução, pedindo uma trégua imediata na corrida aos armamentos.

Essa resolução não faz alusão a suspensão das experiências nucleares, considerando matéria pacífica que a Assembleia terá adotado, anteriormente, uma proposta separada, da Índia ou de outro país sobre essa questão.

A nova resolução indiana declara que o estabelecimento imediato de uma trégua poria fim à tendência à acumulação de todas as armas, e prepararia o caminho para outras medidas, a serem empreendidas imediatamente no setor do desarmamento.

Essas medidas, segundo a resolução indiana, seriam: interdição de utilizar, doravante, matéria fissil de para fins militares; transferir matéria fissil de estoques civis para estoque militares; fabricar e utilizar armas nucleares e termo-nucleares, inclusive as armas atômicas; e exportar armas nu-

cleares, ou outras armas de destruição em massa.

Essas medidas consistiriam, igualmente, na liquidação progressiva dos estoques de armas nucleares, a comunicação voluntária, à ONU pelos Estados Unidos de seu orçamento militar, o estabelecimento progressivo, segundo as

necessidade, e a fim de inspirar a confiança e um sentimento de segurança, das medidas necessárias de inspeção e de controle, em terra, no ar e no mar.

A delegação indiana acha que essa proposta deveria ser aceita por todos os países, nota-

damente pelas potências ocidentais, porquanto liga a suspensão da corrida aos armamentos às medidas que prevêm a suspensão da produção nuclear, e o inspenção, não somente aérea e terrestre, mas também, marítima, o que já mais ainda fora proposto.

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

- DE -

"DIDE" Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AOÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA

FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Em 8 Anos

A China Mudou Mais Do Que em Séculos

As comemorações do 8. aniversário da República Popular chinesa — A alocação de Mikoyan

PEQUIM, Outubro (FP) — Imenso cortejo desfilou nas ruas desta capital para comemorar a festa nacional chinesa. Após os últimos elementos de uma parada militar que abrangia os últimos modelos de "tanks" e de canhões soviéticos, vinha uma longa fila de 500.000 pessoas: operários, camponeses, estudantes, artesãos, artistas, etc. que desfilaram diante da porta monumental de Tien An Men onde, no alto de uma tribuna especialmente construída, Mao Tse Tung respondia às aclamações da multidão. Assistiram a essa manifestação mais de 1.500 hóspedes estrangeiros, entre os quais os senhores Janos Kadar, presidente do Conselho da Hungria, e Fierlinger, presidente da Câmara dos Deputados da Tchecoslováquia.

MUDOU MAIS DO QUE
EM SÉCULO

MOSCOU, Outubro (FP) — "Muitos, notadamente os imperialistas americanos, acham que a República Popular Chi-

nesa não existe. Isso é absurdo e não poderia nos inquietar" — declarou o sr. Mikoyan, vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, em uma alocução pronunciada no decorrer da recepção oferecida pela embaixador da China, por ocasião do 8º aniversário da fundação da República Popular China.

— "Houve mais modificações na China em oito anos, do que

durante séculos" — realçou o sr. Mikoyan, afirmando que a energia e os talentos do povo chinês não tinham podido se manifestar amplamente e se expandir senão depois da instauração do socialismo no país.

O povo soviético, que realizou sua própria revolução, pode compreender melhor do que ninguém a luta levada a efeito pelo povo chinês, e as suas necessidades.

Na China

Operários Estudam Engenharia

O que antes era sonho, hoje tornou-se realidade, graças ao Partido Comunista — disseram em entrevista aos operários-estudantes

PEQUIM, setembro (AG. Hsinhua) — Mais de 120 operários começaram seus estudos na Universidade de Isinghua e em cinco outras escolas de engenharia da capital com a abertura do ano escolar.

Os sentimentos dos novos operários-estudantes foi expresso por Wang Fuchen e Chi Man-tang, mineradores de carvão, que disseram numa entrevista à Hsinhua que o estudo nas escolas havia sido apenas um sonho para várias gerações de mineradores de carvão e que agora isso tornara-se uma realidade graças ao Partido Comunista, os dois jovens haviam trabalhado em minas de carvão desde sua infância. Depois da libertação eles estudaram em escolas secundárias criadas especialmente para operários e camponeses, onde fizeram o curso correspondente.

NOVO DELHI, Outubro (FP) — Noventa e sete países, 77 Sociedades da Cruz Vermelha e 55 organismos nacionais ou internacionais foram convidados para tomar parte no 19º Congresso Internacional da Cruz Vermelha, que se realizará nesta capital entre 28, de

corrente e 7 de novembro próximo.

As principais questões inscricas no temário são, a proibição das experiências atômicas, uma proposta de regulamentos internacionais para a proteção das populações civis contra os perigos de guerra, sem discrimi-

ção, e a Cruz Vermelha como fator de paz.

A princesa Amrit Kaur, presidente da Cruz Vermelha indiana será a primeira mulher a presidir um congresso internacional da Cruz Vermelha nos 98 anos que existe essa organização.

A URSS Está Construindo a Primeira Central Solar do Mundo

LONDRES, Outubro — A Rádio de Moscou informou que se iniciou na Armênia a construção da primeira central solar que produzirá 2.500.000 de eletricidade por ano. A emissora descreveu nestes termos: "A central terá uma cal-deira com grande espelho refletor que se moverão sobre trilhos dispostos em circunferência. Mil e trezentos desses espelhos refletirão os raios

do sol para dar à água da cal-deira o grau de ebulição. O

valor que esta produz fará funcionar uma turbina.

Afirma Chu En Lai: OS EE. UU. INTERVIEM NOS ASSUNTOS INTERNOS DA HUNGRIA

PEQUIM, setembro (FP) — O sr. Chu En Lai, presidente do Conselho da China Popular acusou os Estados Unidos de terem feito pressão nas Nações Unidas para incluir o caso da Hungria no ordem do dia da atual sessão da Assembleia Geral, anunciou a Agência Nova China.

Falando num banquete oferecido em honra ao sr. Janos Kadar, chefe do governo húngaro, atualmente nesta capital, o sr. Chu En Lai qualificou a atitude dos Estados Unidos de intervenção nos assuntos internos da Hungria. Acrescentou que os Estados Unidos procuravam, assim, distrair a opinião mundial das suas "ati-

vidades agressivas" no Oriente Médio e que a América do Norte não se resignava com a aerrota soviética, em outubro último, por ocasião do "incidente" contra-revolucionário húngaro.

"O povo chinês — continuou o primeiro ministro — condena o ato criminoso do Estado Unidos intervindo nos assuntos da Hungria e agravando a tensão internacional".

O sr. Chu En Lai concluiu o seu discurso afirmando que a visita da delegação húngara à China contribuirá para o estreitamento dos laços entre as duas nações e para "a nobre causa da paz mundial e do progresso".

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telef. 3018
VITORIA — E. E. SANTO

Preço
Dest
Edição
Cr\$ 2,00

TELEPALCO E...

O Informe de Prestes e a Renovação do Partido

M. A. COELHO

A última reunião do Comitê Central do P.C.B. aprovou documentos e tomou decisões que marcam uma nova etapa na vida de nossa organização. Em particular, tem profundo significado a entrega aos militantes comunistas de um documento tão corajoso, sério e honesto, como é o informe de Luiz Carlos Prestes, que apresenta uma solução correta para os nossos problemas, podendo assim determinar a elevação da nossa atividade a um nível superior.

De forma sucinta, o informe de Prestes aborda as questões políticas básicas, mas se detém no exame da nossa vida interna, desde que é gritante a contradição entre o curso favorável dos acontecimentos políticos e a precariedade da situação do Partido. Prestes afirma, com inteira razão que não é nas condições objetivas, mas nos erros e defeitos internos, nas suas dificuldades, as causas que devemos buscar para a debilidade de nossa atuação política. Algumas camaradas interpretam esta afirmação como se essas dificuldades partissem da atividade fracionista de alguns elementos, que cairiam no atoleiro do antipartido. Os que assim compreendem observam somente uma das muitas superfícies de alguns problemas mais profundos, que devemos localizar. Sim, é imprescindível o combate ao antipartido, mas isto será irrealizável sem acabarmos com o caldo de cultura em que ele se desenvolveu e vive. Isto é, os graves erros que foram se acumulando na vida do Partido. Com esta disposição resta-nos olhar a verdade de frente e pesquisar sem espírito preconcebido. O mérito do informe do secretário-geral do P.C.B., está em que abre o caminho para a busca da posição que realmente corresponda aos interesses da classe dos proletários.

A realidade que nos entra pelos olhos aponta os graves erros políticos cometidos pelo Partido e o fracasso de muitas de nossas concepções políticas. E não se diga que estes ou aqueles fatores independentes de nossa vontade levaram-nos a isto. Basta recordar o exemplo recente do grande êxito dos comunistas da Indonésia, que haviam sofrido a esmagadora derrota de 45-46, para aquilatar-mos o quanto poderíamos estar mais próximos da vitória da nossa revolução democrático-popular.

É frequente a atitude idealista de se julgar os erros como um fato anormal, inconcebível num partido político da classe operária. Não, nem o papa é infalível. Inclusive Marx e Engels, apesar de serem gênios, cometeram também graves erros políticos, como por exemplo na questão da unificação da Itália. Mas, o seu sagado espírito crítico, revolucionário, os impedia de persistirem nos erros. O mesmo se passa com Lênin. E porque nós seguimos tanto a reconhecer os erros ou porque modificamos, apenas certos aspectos isolados da atividade errada? A resposta a esta indagação crucial se encontra, penso eu, na deformação antile닌ista das concepções sobre o Partido, deformação que se tornou a negação do uso do método crítico e revolucionário em nossas fileiras. Assim, os dogmas foram se acumulando, levando-nos a estagnação.

É certo que grande parte desses erros verificaram-se em todo o movimento comunista, a partir do Partido Comunista da União Soviética, que entre-

vitórias só foram possíveis na medida em que procuravam aplicar de forma viva o marxismo a realidade brasileira, na medida em que lutávamos contra o dogmatismo e o sectarismo, como de 43 a 46. E verdade que sempre tivemos de enfrentar o revisionismo, que varias vezes nos prejudicou, como recentemente no caso de Agildo Barata, porém o revisionismo nunca predominou durante longo tempo no Partido. Por vários motivos, sendo que entre eles se encontra a falta de uma forte tradição marxista no movimento operário brasileiro, o que marca a nossa atividade é um profundo dogmatismo, que gerou infalivelmente o sectarismo na ação política. Transformamos o marxismo num enunciado de postulados de fé, em verdades eternas, contrariando frontalmente a essência dialética da doutrina de Marx, Engels e Lênin. Engels, no "Anti-Dühring", ensina que existem verdades eternas, definitivas, mas que são elas reduzidíssimas no campo das ciências históricas e sociais. E ele nos advertia, galhofeiramente, de como é notável que seja precisamente neste campo em que com mais frequência se topa com verdades eternas e com "profetas" que se enchem de cólera e ira moral quando alguém se atreve a duvidar dessas verdades de-

finitivas. O pior é que esses "profetas", os "defensores intransigentes" dos princípios, proclamam que... "a simples dúvida é um estado de debilidade de enfermidade, um desolador confusãoismo, a nulidade, o nada, ceticismo socavador, pior ainda que o mero nihilismo, um confuso caos e que sei eu mais quantas belezas do estilo..."

O grande mérito do informe do camarada Luiz Carlos Prestes, entre outras questões de grande importância, reside em concluir os comunistas à busca infatigável e difícil do novo, sem cair nas posições revisionistas e oportunistas, repudiando o antipartido, para superarmos a contradição existente entre o movimento revolucionário em vertiginoso desenvolvimento no mundo e o terrível atraso da nossa consciência sobre o mesmo, como consequência da deformação do marxismo nos últimos 30 anos.

Dai o profundo acerto das palavras de Prestes: "Precisamos reconhecer o que há de novo na situação atual do mundo e de nosso país aprofundar a análise dos erros e defeitos já antigos em nosso trabalho, e não temer realizar as modificações necessárias que conduzam ao fortalecimento de nosso Partido e de sua ação entre as massas".

Junta de Conciliação Para Cachoeiro

Hermógenes Lima Fonseca

Por iniciativa dos presidentes de Sindicatos de Vitória, estão sendo feitos os preparativos para a realização de um Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, tendo como principal objetivo debater vários assuntos relacionados com as classes trabalhadoras, promovendo um levantamento das reivindicações de todos os trabalhadores do Estado.

Uma das fortes razões para a convocação dessa importante reunião de trabalhadores é o congregarmento de todas as categorias profissionais, para, com a unidade do conjunto de todos, pleitear uma série de vantagens que, por falta dessa unidade, não as usufruimos e ficamos sempre relegados ao esquecimento por aqueles que vivem no alcatraz, dispondo a seu bel prazer das direções de vários órgãos administrativos. Há para os trabalhadores, principalmente dos municípios, uma imensidade de questões que devem ser resolvidas e estão a exigir uma imediata solução, mas que só obtidas por um processo organizado e a indispensável coesão de todos interessados.

Não iremos aqui equacionar todos esses problemas, mas focalizar apenas um que sendo de grande interesse particularmente dos trabalhadores de Cachoeiro de Itapemirim, cria uma vez conseguida essa reivindicação, condições outras mais vantajosas para todos os trabalhadores do Espírito Santo. A instalação de uma Junta de Conciliação em Cachoeiro de Itapemirim, cremos, é uma necessidade e não podemos conceber sua inexistência, em se tratando de um dos grandes

centros industriais de nosso Estado, com grande contingente de operários, talvez maior do que Vitória, se se deduzir desta os trabalhadores do Vale do Rio Doce como cabeça da ferrovia a Capital do Estado. Muitos outros argumentos temos a favor da questão, considerando-se que já houve uma Junta de Conciliação em Cachoeiro nos primeiros dias da organização da Justiça do Trabalho. Os julgamentos das questões que se processam pelos juizados da Justiça comum, passariam a ser julgados por esse órgão a ser criado, desafiando, desse modo, de maiores encargos a Vara Civil pela qual tramitam os processos, tornando-se mais rápido o julgamento dos feitos.

Além do mais, tratando-se de uma Justiça especializada, participam dos julgamentos um representante dos trabalhadores e um dos empregadores, podendo, com maior conhecimento de causa, melhor ajuizarem. Lucrando a Justiça comum com a diminuição do trabalho, trará ao corpo de advogados de Cachoeiro mais um campo para o exercício profissional, sem as delongas processuais amolantes e prejuí-

diciais a seus constituintes. Tal questão, portanto, não é somente de interesse dos operários.

Ocorre ainda um outro fator. Se, como fruto desse Congresso, conseguirmos a instalação de Juntas de Conciliações em mais 4 municípios e com a Capital, estarão criadas as condições necessárias para um Tribunal Regional do Trabalho em nosso Estado, como instância superior para as decisões recorridas, encurtando mais o caminho e menos tempo do que no envio dos processos para o Rio de Janeiro, a cujo Tribunal Regional estamos subordinados.

Como conseguirmos isto? Descurando-se os braços e trazendo ao Congresso Sindical, a se realizar em 26 e 27 de Outubro próximo, o pronunciamento dos cachoeirenses, após os necessários debates entre as organizações sindicais existentes em Cachoeiro, com o indispensável apoio dos cultos advogados que militam no fórum local, onde pontificam reais valores, e, sem parti-pris para citar somente um — Deusdedit Baptista.

Entre tantos e tantos outros problemas que se objetiva uma solução através da unidade dos trabalhadores nesse Conclave, a instalação da Junta de Conciliação e Julgamento em Cachoeiro, por si só seria um "tento" bem marcado.

O Partido Comunista e os Acontecimentos de Alagoas

Manifesto do CR do Estado, logo após os acontecimentos que ensanguentaram a Assembléia Legislativa

Rio, outubro. — (IP) Logo após os acontecimentos do mês passado, que ensanguentaram o Estado de Alagoas, o Comitê Regional de Alagoas do Partido Comunista do Brasil distribuiu o seguinte documento:

"Povo de Alagoas! Trabalhadores! Patriotas e Nacionalistas!

O Comitê Regional de Alagoas do Partido Comunista do Brasil, profundamente chocado com o desfecho trágico e a cena de sangue a que assistimos na tarde de sexta-feira dirige-se ao povo alagoano, aos patriotas e nacionalistas, aos homens de bem de nossa terra, levando a todos a sua palavra de conforto e solidariedade.

Condenamos veementemente a atitude impatriótica de maus alagoanos que, desrespeitando a vontade de paz, do povo, mergulharam o Estado, num clima de consequências imprevisíveis, acendendo a fogueira do ódio e velhas rixas entre famílias.

Nos comunistas, tudo fizemos, visando a evitar que maus alagoanos arrastaram o Estado ao caos, à desordem e à anarquia. Dentro desse esquema, entendemo-nos com os deputados Lamenha Filho, Otacilio Cavalcanti, Geraldo Sampaio, Machado Lobo, Júlio França e Virgílio Barbosa e a todos apelando para que evitassem o derramamento de sangue. Na noite de quinta-feira tivemos um encontro marcado com o presidente da Assembléia Legislativa, Lamenha Filho, que não se realizou pela sua ausência. Nada conseguimos.

Cegos pela paixão política, estimulados e incentivados e dirigidos pelo estado maior do golpismo não recuaram de seus propósitos de convulsionar o Estado e generalizar o desassossego e a intranquilidade da família alagoana. Cumprindo fielmente as determinações do grupo Rockefeller-Moreira Sales e de Arnon de Melo, mergulharam Alagoas num estúpido de agitação Nacional.

Enquanto isso, outro poder — o Judiciário — ferindo a Constituição, transformou-se num órgão nitidamente político e faccioso, desmoralizando-se perante a opinião pública.

Já outros políticos, em vez de contribuírem com a alta investidura de seus cargos e responsabilidades para a pacificação da família alagoana, procuraram tirar proveito da crise em função de escuso jogo político-partidário. Entre esses, maiores responsabilidades pesam sobre o Ministro da Justiça, Nereu Ramos.

Por trás dos lutosos acontecimentos da tarde de ontem, estavam como ainda estão, forças poderosas que, impotentes para deter o ascenso da luta democrática do povo e o pujante movimento nacionalista, temendo enfrentar o povo de frente, pretendiam e pretendem, com a afastamento do sr. Muniz Falcão do Governo, golpear dura e profundamente o próprio movimento nacionalista, impondo à situação política de relativa liberdade, um retrocesso reacionário com o cercamento puro e simples das liberdades democráticas, de imprensa e sindicato.

Resta saber se os milhares de pessoas que ganharam as ruas na tarde de ontem aceitam o estabelecimento em Alagoas de um clima de desrespeito às liberdades e à Constituição. Enquanto o povo, em frente ao Legislativo, pedia paz e tranquilidade eles responderam com rajadas de metralhadoras.

Os trágicos acontecimentos de ontem não podem arrefecer a nossa combatividade. Continuamos a nossa luta, agora, de solidariedade ao governador, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas, de imprensa e sindical.

Conclamamos o povo a manter-se vigilante, não permitindo o estabelecimento do clima de violação das liberdades com a intervenção federal.

O Comitê Regional de Alagoas do PCB, condenando veementemente a atitude impatriótica da oposição, encarnada ontem pelos vinte e dois deputados, dirigem-se calorosamente aos alagoanos para que se concentrem na Praça dos Martírios numa manifestação de solidariedade ao Sr. Muniz Falcão e de repúdio às manobras vis da oposição.

O Comitê Regional, expressando o pensamento de todo o partido, leva à família do Deputado Humberto Mendes, tragicamente desaparecido, suas condolências.

Patriotas e Nacionalistas!

Está em jogo o futuro do movimento nacionalista. Não permitamos que, com o nosso silêncio, as forças entreguistas detenham o pujante movimento nacionalista.

Amigos e simpatizantes! Camaradas!

De vossos esforços e abnegação depende a vitória do povo. As massas esperam de nós firmeza, decisão e coragem. Lancemo-nos à luta, mobilizemos o povo em defesa da Constituição e das liberdades. Maceió, 14 de Setembro de 1957".

AGORA E SEMPRE

AGUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor água de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA GUARAPARI ESPÍRITO SANTO

O Acôrdo com os Americanos Ameaça o Trigo Nacional

Denunciam os triticultores brasileiros, reunidos em sua III Conferência Nacional — Manifesto ao povo brasileiro

Porto, Alegre Outubro — (IP) Os triticultores, reunidos em sua III Conferência Nacional, nesta capital, após discutirem exaustivamente os seus problemas os da lavoura brasileira de trigo e os acordos para a compra dos excedentes americanos, resolveram lançar ao povo o seguinte manifesto:

"A soberania de um país é uma ficção legal, desde que começa de certos elementos vitais de estruturação.

O trigo é um destes elementos como tais o são o petróleo, o ferro e os minerais atômicos.

A lavoura de trigo é muito mais do que uma questão econômica, porque se vincula estreitamente à existência política da nação.

Apesar das campanhas oficiais pela produção de trigo, com excesso do setor fitotécnico, nada foi feito até hoje de forma planejada e racional. Nenhum governo traçou até agora, para o trigo, uma política definida, natural e segura e, por isso, os destinos da lavoura estão subordinados a escusos interesses comerciais e as forças estranhas que agem por cima de todas as fronteiras.

FALTA DE GARANTIA ESSENCIAIS

Os estímulos do preço mínimo e do financiamento são prejudicados, senão derrogados pela falta de garantias essenciais que se resumem em lavoura organizada, mercado idôneo, transporte rápido, armazém e silos.

A assistência técnica é diferente e o controle das áreas plantadas é nulo.

O custo da produção é muito onerado pelo elevado preço da maquinaria importada em taxa cambial desfavorável, pelo arrastamento exagerado e pelo alto preço dos combustíveis e fertilizantes.

PERTURBAÇÃO DO MERCADO

O mercado de trigo tem sido um ambiente de perturbações, de vícios e de fraudes, diante, sobretudo, da incapacidade administrativa do órgão federal (SET) a quem compete cuidar da triticultura nacional.

Duras experiências e amargas privações têm sofrido os triticultores e nessa hora em que deveriam estar no recesso das granjas confiantes e tranquilos, apresentando instrumentos e acendendo máquinas para a faina gloriosa e abençoada as searas, sentem o seu espírito tolido de apreensões diante de fatos que ameaçam gravemente o produto do seu trabalho e a própria sobrevivência da lavoura tritícola.

Entre estes fatos situa-se o lesivo acôrdo assinado pelo governo brasileiro para a compra de excedentes de trigo americano.

AMEAÇA A LAVOURA

Os triticultores brasileiros, reunidos na histórica cidade de Bagé, em sua III Conferência Nacional, conscientes dos seus direitos e de suas responsabilidades, consideram de seu dever, alertar o Governo da República sobre os perigos que ameaçam a nossa lavoura. Em consequência, resolveram dirigir-se, em manifesto, ao povo brasileiro, conclamando-o para a defesa da riqueza comum — base da nossa emancipação econômica.

A triticultura está modificando o sistema primitivo da produção revolucionando a nossa agricultura, que passa a

ser praticada em forma técnica e racional.

Com efeito, a triticultura mecanizada a lavoura, recupera o solo mediante o emprego de métodos recomendados pela técnica agrônômica (coação de cultura, combate à erosão, calagem e adubação, fixa o húmus ao campo, permite o melhoramento das pastagens, abrindo novas e amplas perspectivas para a racionalização da pecuária, representando, enfim, um imenso progresso econômico político e social.

IMPORTANCIA DA LAVOURA DO TRIGO

A cultura da nobre graminínea se está agora associando a cultura de uma leguminosa a soja — uma das plantas mais úteis à humanidade pelas suas inúmeras aplicações na indústria e na alimentação, além da sua função de fixadora de nitrogênio ao solo.

Além dessa benéfica influência que a triticultura vem exercendo sobre a nossa economia agrícola, ela tem uma importância decisiva na balança comercial do país, pela grande poupança de divisas que pode realizar.

Logo depois da importação de combustíveis, óleos e lubrificantes é a importação de trigo a maior causa da absorção das nossas disponibilidades cambiais.

INCREMENTO A PRODUÇÃO

Incrementar e fortalecer a lavoura de trigo, é, pois, um fundamental interesse do Estado e um dever de patriotismo para todos nós.

Anunciem em Folha Capixaba

Jornal que realmente circula entre o povo

Não é preciso encarecer a significação sócio-econômica que representa para um povo, a segurança da produção do pão de cada dia.

A história dá-nos exemplo expressivo da importância do trigo na vida da sociedade, e nenhum povo pode ser livre e soberano, se não souber preparar as condições essenciais da sua emancipação econômica.

UM MILHÃO DE TONELADAS NESTA SAFRA

Graças aos esforços e sacrifícios de grandes e pequenos triticultores, a nossa produção já atinge a respeitável quantidade de 1 milhão de toneladas por safra, dentro de poucos anos bastar às necessidades de nosso consumo, poupando anualmente ao nosso país milhões de dólares.

Faça a essa conjuntura a importação de trigo deve ficar subordinada aos interesses da lavoura doméstica. Fora desse critério, a campanha do trigo será paradoxal, contraditória e até mesmo antinacional.

Ora, a compra de excedentes americanos fere frontalmente esse justo critério e é um tremendo golpe na florescente triticultura nacional.

No fim deste ano, teremos em consequência do acôrdo com os EE. UU., um excedente de trigo em quantidade aproximada da produção da próxima safra e, por certo isso causará grave perturbação em nosso mercado.

IMPORTAÇÃO EXCESSIVA Como se não bastassem os

males dessa acumulação e as enormes despesas que esta acarretando ao erário público, vem-se agora que esse trigo alienígena e imprestável para a planificação, o que tem determinado a recua por parte aos nossos em reboque.

Segundo os cálculos oficiais, teremos em 1955, um excedente da ordem de 1.600 mil toneladas (em 1954, da ordem de 2.015 mil toneladas); e em 1956 da ordem de 2.715 mil toneladas.

Por esses dados vemos que em 1º de janeiro de 1955 estarão à disposição do consumo brasileiro, o excedente de 57 com 700.000 toneladas, mais a safra de 37/55 que é com o de outubro a dezembro do ano corrente, com 2.000 toneladas perfazendo o total de 1.700.000 toneladas, o que torna desnecessária qualquer importação de trigo até agosto de 1955, considerando-se um consumo de 200.000 toneladas mensais.

POLITICA PREJUDICIAL

Essa política oficial revela que se está dando mais importância ao trigo estrangeiro do que ao produto nacional.

E' lamental que a política governamental do trigo, seja baseada no produto estrangeiro, precisamente quando a produção nacional começa a atingir 50% do nosso consumo. Todas as medidas governamentais da verdadeira política do trigo devem ter como base a produção nacional.

Impõe-se, pois, a denuncia

SOLDAGEM — ALTO-LIGA

A única especializada somente em solda, sendo empregado eletrodo de acôrdo com o metal base. TAMBORES — BLOCOS — ETC. ROSALEVO S. SOUSA Avenida Graça Aranha N.º 546-A, — São Torquato Vila Velha — Esp. Santo

desejoso acôrdo, que passa como uma ameaça fatal sobre a triticultura brasileira.

A ação dos órgãos administrativos responsáveis pela campanha do trigo vem sendo conluída, omissa e desdenhada. Falta uma legislação uniforme e efetiva estabelecendo normas seguras para a produção, para o comércio, para a indústria e para o consumo de trigo e na qual seja prevista a participação dos produtores.

FUNDO DO TRIGO

O Fundo do Trigo (até sobre o valor do trigo importado) cujo total de recominamento pelo Banco do Brasil deve ser superior a um bilhão de cruzeiros, não atendeu as suas verdadeiras finalidades e até hoje, da sua aplicação, o povo não tem satisfatório conhecimento.

Os governos da União e dos Estados produtores estão empenhados na construção de redes de silos e armazéns. Muito bem. Mas, por incrível que pareça, não houve a respeito qualquer entendimento entre governos federal e estaduais. Os planos respectivos foram feitos separadamente e não há o menor entrosamento na sua execução.

ELIMINAÇÃO DOS INTERMEDIÁRIOS

Os característicos e o sentido da lavoura tritícola exigem a eliminação dos intermediários. Daí a necessidade de uma ampla assistência financeira às Cooperativas, única forma capaz de moralizar o nosso mercado de trigo e assegurar o normal funcionamento da rede de silos e armazéns.

Insistimos na necessidade

de um justo preço mínimo, nas bases honestas e razoáveis do custo da produção aprovada no conclave de Bagé.

Tal medida, entretanto, não deve importar no encarecimento do preço do pão, o que seria uma injustiça para com o consumidor brasileiro já tão sacrificado pelos constantes aumentos dos custos-de-vida.

Atendendo ao chamamento da pátria — "PLANTAR TRIGO" — nós triticultores estamos cumprindo com o nosso dever certos de que o povo compreenderá e apoiará as suas propostas.

Esperamos que o governo saiba cumprir com o seu, fazendo da lavoura de trigo uma das fontes da nossa riqueza econômica e um legítimo baluarte da nossa soberania política.

CONCLAMAÇÃO

Conclamamos, finalmente, o Governo da República o Congresso Nacional, os Governos e Assembleias Legislativas Estaduais, as Câmaras Municipais e Partidos Políticos e entidades de classe, em suma, todo o povo brasileiro, para que possamos pela conjugação de esforços comuns, formarmos uma grande frente patriótica de luta pela sobrevivência e fortalecimento da nossa lavoura e pela dignidade da nossa existência política.

Bagé, 30 de agosto de 1957. Pelo Plenário da III Conferência Nacional de Triticultores:

(ass.) ERICULANO VAZ LOPES

Pres. da FEATRIGO Dep. MAÍRIO DE LIMA BEK

DR. WALTER GRAEF

A Questão de Terras no Paraná

Ação Criminosa de Lupion e Grileiros Contra Colonos

O sr. Fernando Ramos, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, denuncia a situação ilegal da empresa do governo paranaense

Rio outubro — (IP) — O Instituto Nacional de Imigração e Colonização já tomou as providências da sua alçada. O resto cabe agora, ao Ministro da Justiça, que deverá tomar as medidas necessárias para liquidarmos as questões de terras no Estado do Paraná.

— Estas foram as declarações do sr. Fernando Ramos, presidente do Instituto Nacio-

nal de Imigração e Colonização.

LUPION ENVOLVIDO DESDE A ORIGEM DOS ACONTECIMENTOS

O Sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, atualmente nesta Capital, avistou-se há dois dias com o presidente da República, com o General Teixeira Lott e com o Diretor do Conselho Nacional de Se-

gurança, aos quais explicou os acontecimentos do sudoeste do Paraná, que tão grande repercussão estão tendo em todo o país. Nessas conversações a sr. Lupion fez valer a sua transitória condição de Chefe do Executivo paranaense.

Conforme ficou claro, nas declarações do sr. Fernando Ramos as razões que deram origem às lutas da CITMA (Cia Brasileira de Viação Comércio Clevândia Territorial Industrial

Ltda.) pelas terras do sudoeste do Estado predem-se à posse de 250 mil hectares em zona de excepcional fertilidade, com uma população aproximada de 40 mil habitantes. As glebas em litígios prestam-se as mais variadas culturas, especialmente do trigo, e representam um valor de nada menos de 3 bilhões de cruzeiros, possuindo a maior reserva de pinheiro do país 2 milhões de árvores rendendo cada uma a importância de 400 cruzeiros.

Está, pois, explicada a gênese com que o sr. Lupion e demais grileiros se lançam à luta que neste momento ensanguenta vasta região do Estado comove a opinião pública nacional.

RÊSGATE SUPERIOR AO DÉBITO

As terras que hoje são disputadas em conflitos sangrentos pertenciam à antiga Divisão de Colonização do Ministério da Agricultura. Com a criação do INIC, veio a transferência do acervo, em 1939. Como a União fôsse devedora à CITMA de importância da ordem de 8 milhões de cruzeiros, a dívida foi resgatada com a entrega dos 250 mil hectares de terras, ficando reservada, entretanto, pequena faixa que continuou de propriedade do INIC. O Tribunal de Contas, porém, apreciando a transação para efeito de registro, impugnou-a entre outras razões ponderáveis, por ser a mesma contrária à Constituição. (Continua na sétima página)

'IRA' A FERNANDO DE NORONHA UMA COMISSÃO DE DEPUTADOS

Vieira de Melo reuniu a Comissão Parlamentar, proposta pelo sr. Seixas Dória

Rio — Outubro (IP) — O líder Vieira de Melo reuniu dia 25 último, finalmente, a Comissão Parlamentar de Inquérito do sr. Seixas Dória com o apoio de mais de cento e oitenta deputados, para analisar a política exterior do governo e investigar sobre os acordos lesivos aos interesses nacionais (Acôrdo Militar e ajuste de Fernando de Noronha). A reunião teve lugar na Biblioteca da Câmara e teve a duração de menos de uma hora. Estiveram presentes, além do líder da maioria que a preside, o vice-presidente, sr. Rafael Corrêa de Oliveira, o relator, sr. Chagas Rodrigues (PTB do Piauí) e os srs. Horácio Lafer e Jefferson Aguiar, ambos do PSD.

LIMITAÇÃO DE PODERES

Pondo em execução o que anunciara previamente, o sr. Vieira de Melo, aliás com a aprovação de todos os presentes, traçou a norma para o funcionamento da Comissão: não examinará a política exterior, o que, na opinião manifestada em aparte pelo sr. Rafael Corrêa de Oliveira poderia levar o debate até ao exame dos motivos pelos quais o governo ainda

não reconheceu a República Popular da China; limitar-se-a a investigar sobre como estão sendo aplicados os acordos firmados pelo Brasil com outras nações.

PRIMEIRA DELIBERAÇÃO IR A FERNANDO DE NORONHA

A primeira iniciativa do órgão parlamentar investigador, segundo proposta do sr. Rafael C. de Oliveira, será transportar-se a Fernando de Noronha para verificar como está sendo cumprido o ajuste firmado no Itamarati, que teve como resultado a entrega ao governo norte-americano da primeira parcela de território nacional para a sua utilização como base militar de agressão.

A subcomissão que irá a Fernando de Noronha está constituída pelos srs. Newton Carneiro (UDN do Paraná), Chagas Rodrigues e Jefferson Aguiar. A viagem deverá ser feita dentro dos próximos oito dias e somente ao retorno dos parlamentares, e para apreciar o seu relatório, é que a Comissão voltará a se reunir.

Os Lavradores Criticam o Governo e Apresentam Suas Reivindicações

O que foi a grande Assembléia de Lavradores de Conceição da Barra — Escolas, estradas, assistência médica, — Eleita a Comissão do Congresso — Outras notícias

Conceição da Barra, outubro — (Correspondência especial) — Reuniu-se, em meados do mês passado, uma grande assembléia de lavradores no local denominado Barrinha, conhecido também como Pinheiro. Participaram da reunião centenas de lavradores, sendo a mesma composta por Geraldo Bento, Dario Simões, Enéias Pinheiro, João Costa, João Moreira, Jasson de Mendonça, José Baia, Manuel Campos, Joaquim Ribas. O

presidente foi o sr. José Mendonça que abriu os trabalhos, clamando os lavradores a se unirem, dando como exemplo o que podem e conseguem os operários organizados, conclamando os lavradores a se organizarem em sua Associação de classe para defesa de seus direitos.

Foi franqueada a palavra para quem dela quisesse fazer uso.

OS ORADORES

Enéias Pinheiro saudou os lavradores, o vereador José Baia e outros membros da mesa. Lembrou a Conferência já realizada em Vitória, mostrando que os lavradores dali marchavam para o seu I Congresso. Passou a abordar as reivindicações dos lavradores, falando das estradas cheias de buracos a falta de escolas públicas e de hospitais e de assistência técnica aos lavradores.

UM POEMA

A seguir, o orador fala que no poema do lavrador José A. das Virgens, presidente do Congresso, está explicado muita coisa do Congresso. E lê o poema que foi muito aplaudido.

Fala a seguir o vereador José Baia que disse não estar enfiado ainda bem no Congresso, mas que, diante das explicações do orador que o antecederia, estava de acordo, era justo e necessário que os lavradores se unissem para lutar por seus direitos. Fez a comparação das varinhas e do feixe: uma varinha, qualquer um quebra, mas um feixe ninguém consegue, porque a união faz a força. Passou também a abordar as reivindicações dos lavradores que, são direitos que a todos assistem. Falou das es-

tradas ruins e da falta de estradas, falando que apodrecem cereais por falta de meios de transportes. Contou que já fizera um requerimento ao D. E. R., mas que o mesmo ficou engavetado até hoje.

Declarou que, por diversas vezes, se dirigira aos poderes públicos e que a resposta era sempre a mesma: estavam estudando o caso.

OUTROS ORADORES

Falou, também, o agrimensor João Costa que confessou que as palavras esclarecidas de seus antecessores exprimiam também os seus sentimentos e que, como agrimensor, via aquelas necessidades dos lavradores e compreendia a importância destes se organizarem para levar para a frente as suas lutas. Terminou declarando que estava disposto a colaborar para o êxito do Congresso.

O sr. Jasson de Mendonça falou em seguida e destacou com palavras veementes a necessidade da união dos lavradores para a defesa dos seus direitos, mostrando que os lavradores, sendo milhares, podiam escolher até um governo bom de fato que enfrentasse os problemas da lavoura, pois a verdade é que, agora, os lavradores cumprem todos os deveres para com o

(Continua na nona página)

Sumiu a Manteiga

Ha dias, os órgãos de imprensa de Vitória, numa significativa unanimidade, iniciaram uma campanha contra o SAPS e a COAP, nos setores de abastecimento a pretexto de que aquelas organizações faziam ao comércio uma concorrência desleal, de vez que estavam isentos de impostos e contavam com uma série de regalias por parte dos poderes públicos.

Diziam os jornais que a finalidade do SAPS e da COAP não era e nem podia ser vender barato a população, mas sim apenas fornecer alimentação (a primeira) e controlar os preços (a segunda).

Criticavam, então tal campanha sob o fundamento de que, além de as suas finalidades precípuas, destinavam-se o SAPS e a COAP a promover a alimentação do povo.

Isto é mais verdadeiro ainda, quando se trata da COAP. Comissão de Abastecimento e Preços. Este órgão oficial foi criado para zelar pelo abastecimento da população e controlar os preços, afim de evitar a alta continua dos preços.

Está aí o caso da manteiga. O artigo sumiu do mercado varejista de Vitória, bairros e subúrbios. Onde se encontra (mas é muito difícil), está a Cr\$ 140,00 o quilo, o que é efetivamente um preço proibitivo, fora do alcance da bolsa do povo.

Quais as causas do fenomeno? Será que caiu a produção do leite? Será que diminuiu o rebanho de gado leiteiro do Espírito Santo? Será que as vacas estão sonhando o leite?

Não. Nada disto está acontecendo. A situação da produção de leite é normal. Normal também é a produção da manteiga pelos laticínios do Espírito Santo.

O que está acontecendo é algo muito simples e comum no comércio. A manteiga está encontrando preços melhores no Rio e outros mercados maiores. Então os produtores, numa manobra muito clara e compreensível, desviam o produto do Espírito Santo, visando com isto maiores lucros.

Quem sofre com isto é a população, cuja dieta, normalmente, já é tão deficiente.

Neste caso é que a COAP é chamada a intervir, objetivando preservar os interesses dos consumidores. Ninguém pode impedir que o comércio e os produtores procurem melhores preços, desde que se trate de coisa lícita. Sempre, porém, que a operação passe à categoria de especulação, é obrigatório a intervenção da COAP, a fim de defender a bolsa do povo.

E' o que está faltando no caso da manteiga. A obrigação da COAP é intervir a fim de impedir que o produto seja desviado para outros Estados, em prejuízo da população do Espírito Santo.

Isto é o que a população espera, sem delongas, da COAP e outros órgãos competentes do governo.

Fatos e Coisas

(Continuação da terceira página)

de povo, da gente pobre que trabalha sofre está desiludida dos políticos.

Zanelo quer montar um DIP. O primeiro expediente, para tanto, foi assumir a Secretaria do Governo e controlar a Rádio Espírito Santo, subordinando-a a seu "placet". Parece, andam boas, pois os radialistas, que tanto combateram o go-entretanto, que as coisas lá pro lado da emissora oficial não vêm do sr. Jones dos Santos Neves, esperavam dias melhores na atual administração e, como eles não vieram até hoje, continuam os homens do rádio com o mesmo espírito de independência de que estavam possuídos antes.

Segundo os mesmos passos de Arménio Clovis Jouvin, o sr. Oswaldo Zanelo resolveu "baixar" nas oficinas do "Diário Oficial", visando confeccionar ali um seu jornal que na verdade será um concorrente desleal aos demais, pois contará com ótimas oficinas, construídas com o dinheiro do povo e não se sabe mais o quê...

O resto todo mundo sabe. Pilhas e mais pilhas de jornais sendo feitas nas repartições estaduais do interior para distribuição gratuita numa propaganda dos desígnios do Secretário — IBC que tem mesmo veleidades de manobras visando impingir ao Espírito Santo o futuro governador.

Como tudo em que Zanelo se mete, o negócio é sujo e imoral. Deseja o sr. Lacerda de Aguiar mais evidências para emporelhar sua administração?

Irã a Fernando de Noronha...

(Cont. da 3a. página)

ção, que não permite a alienação de patrimônio da União quando superior a 10 mil hectares.

O Senado apreciando a ação denegatória, votou, também, contra a transação indo o projeto a exame da Câmara para decisão final. Esta porém, conge-ou o projeto, aguardando a decisão judicial. A Justiça, por sua vez, mantém o feito arquivado, esperando o pronunciamento final do Legislativo.

Resumindo: existe uma transação ilegítima, em que o resgate supera de muito a divida; a Câmara nada decide esperando a palavra da Justiça; esta, de braços cruzados, espera a palavra da Câmara; enquanto isso, agem os grileiros e o sangue dos brasileiros corre nas férteis terras do sudoeste do Paraná.

O INIC AO LADO DOS POSSEIROS

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Fernando Ramos de Alencar frizou que o INIC jamais considerou o CITLA proprietária das terras, pois nem ela e nem as companhias as quais vendeu lotes, possuem títulos de propriedade.

Afirmou, ainda, o nosso entrevistado que nem CITLA e nem as demais companhias, embora explorem o ramo da

colonização de terras, possuem registro no INIC como manda a lei.

E afirmou:

— O INIC amparou e continuará a amparar os colonos. O representante do Instituto agrônomo Otávio Bartolomeu Alves, ameaçado de morte pelos agentes perturbadores das companhias, será transferido para esta Capital, a fim de que fique a salvo das ameaças de que tem sido vítima".

FUGINDO DO EXERCITO

Segundo ainda informações prestadas pelo presidente do INIC o Conselho Nacional de Segurança, através da Comissão de Faixas de Segurança, enviou um batalhão à cidade de Francisco Beltrão para garantir os colonos contra as violências dos grileiros.

Acontece, entretanto, que os prepostos das companhias (isto é, de Lupion), com a chegada do contingente militar transferiram seu centro de ação para as cidades de Capanema e Santo Antônio, zonas de difícil acesso na presente estação invernal. Nessas cidades, foi praticada toda a sorte de brutalidades e violências, culminando com o massacre de lavradores. Os que escaparam tiveram que se refugiar em território argentino.

EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Sindicato de Trabalhadores Criou Departamento de Assistência Social

Uma grande conquista dos trabalhadores

Cachoeiro do Itapemirim, Setembro (Correspondência) — Tendo em vista ampliar e regular a prestação de benefícios aos seus associados, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário desta cidade e de acordo com as verbas fixadas no orçamento apresentado pela Diretoria, aprovou recentemente em Assembléia Geral extraordinária especialmente convocada para tratar do assunto, o seguinte regulamento de Assistência Social:

Artigo 1º

Fica criado o Departamento de Assistência Social, eleito administrado por um Diretor de Assistência Social, eleito em Assembléia.

Artigo 2º

Através deste Departamento será prestada aos associados os seguintes benefícios:

I ASSISTENCIA FARMACEUTICA

O Sindicato fornecerá 50% (cinquenta por cento) no pagamento das receitas médicas aos associados e a sua família, dentro do limite da verba fixada no orçamento anual.

II ASSISTENCIA DENTARIA

De acordo com os entendimentos mantidos com um ci-

rurgião dentista o Sindicato fornecerá anestésico e material de higiene bucal para tratamento dos associados.

III ASSISTENCIA A MATERNIDADE

O Sindicato concederá um auxílio-natalidade de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por ocasião do nascimento de filho de associado, para ocorrer a despesa de registro de nascimento no Cartório.

IV AUXILIO FUNERAL

O Sindicato concederá um auxílio funeral de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por morte do associado e Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para despesas de funeral para dependentes diretos esposas e filhos.

V ASSISTENCIA JUDICIARIA

Sindicato dará toda assistência judiciária a seus associados, por intermédio de um advogado, na defesa de seus direitos trabalhistas. Para os casos de assistência judiciária, os associados deverão procurar o Presidente do Sindicato ou quem estiver respondendo pela Presidência.

Artigo 3º

O Diretor de Assistência Social deverá estabelecer um horário para atender aos associados.

Artigo 4º

O presente Regulamento terá a vigência de um ano, findo o qual será modificado de acordo com as condições financeiras do Sindicato e sob a manifestação e aprovação da Assembléia.

Aprovado em

Trata-se de uma conquista dos trabalhadores de Cachoeiro através do seu Sindicato, o regulamento de Assistência Social aprovado. Urge agora,

para o cumprimento efetivo das resoluções, que os trabalhadores cerem fileiras em torno do seu órgão de classe, auxiliando, impulsionando e mesmo fiscalizando o trabalho desenvolvido pelos seus diretores.

TESES AO CONGRESSO SINDICAL

Hermógenes Lima Fonseca

Fundo Social Sindical

Do Imposto Sindical 20% é descontado para o Fundo Social Sindical, revertendo, segundo a sua regulamentação, em benefício do trabalhador, sob o controle da Comissão do Imposto Sindical. Essa arrecadação atinge anualmente a somas vultuosas — a milhões de cruzeiros — e tem servido para fins os mais diversos, desviados das finalidades preestabelecidas e, principalmente, para delegações aos Congressos de Genebra, da qual participam unicamente os Sindulfo, Holanda Cavalcanti e tantos outros bem nutridos pelégos.

Para esse Fundo os trabalhadores do Espírito Santo tem anualmente contribuído com grandes parcelas, sem, entretanto, nunca ter sido beneficiado em um centavo sequer. Nunca souberam da existência do Espírito Santo. Agora mesmo sabemos que ha uma soma de 46 milhões de cruzeiros congelada e sujeita a ser destinada a outros fins. Se os Sindicatos não se movimentarem para obter alguns cruzeiros

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone

46 - 90

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33 99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Pensamento

É amar pouco, saber dizer
a que ponto se ama.

Boas Maneiras

As respostas grosseiras e as frases mortificantes, quebram as leis da cortesia familiar, posto que elas condenam tudo quanto seja desabrido no trato e exige o cordial afeto e a consideração que em tão gratas convertem as relações familiares.

Uma carta de apresentação nunca se fecha, pela simples razão de só assim, poder-se afastar a suspeita de que, estando fechada, possa conter reticências ou falta de sinceridade. É uma prova de confiança e de estima que se dá a quem se deseja favorecer.

Para o seu caderninho

PUDIM DE PAO

Ingredientes 2 xícaras de migalhas de pão 2 ovos inteiros 2 gemas — 1 colher (sopa) de manteiga — 5 xícaras de água — 4 colheres (sopa) de leite "Moça".

Modo de preparar: Dissolve-se o pão no leite e mistura-se na água. Quando estiver bem mole, passa-se numa peneira. Juntam-se, a esta mistura, as gemas e as claras batidas em neve. Mistura-se bem e deita-se numa forma untada de açúcar queimado. Cozinha-se em banho-maria durante uma hora. Deve ser servido bem gelado.

SEQUIINHOS

Ingredientes: 2 pacotes de maizena, 1 colher de fermento, 2 xícaras de açúcar, 2 xícaras de manteiga, 1 colherinha de sal e ovos à vontade. Modo de preparar: Misture tudo e junte os ovos, um a um até poder enrolar. Acrescente um pires de coco ralado, faça os sequinhos e leve a assar em forno quente.

Elegancia e beleza

No próximo verão, estará em grande moda, para trajes de praia e roupa de banho em geral, o tecido chamado "esponja". As "saídas", especialmente, são muito apreciadas quando confeccionadas em estilo mexicano, de linhas amplas, listradas de cores vivas e acompanhadas de chapéus adequados, em palha. As cores se fixam extraordinariamente bem nessa espécie de tecidos, motivo pelo qual é ele sempre bem recebido.

Os linhos de seda, em padrões quadriculados substituem as lãs escocesas, com vantagem, num clima como o nosso. Sendo leves sem exagero, permitem a confecção de saias pregueadas, plissadas, de machos, etc., assim como o uso de blusas de tricot, popeline, fustão, cambraia e outros tecidos de algodão. Esses conjuntos são muito próprios para o fim do inverno, servindo para serem usados durante o dia.

Conselhos Úteis

Para evitar ou diminuir pelo menos o efeito pernicioso dos cigarros sobre o organismo, aconselha-se não tragar o fumo; fumar somente ao ar livre; não fumar antes das refeições; usar pitelira sempre que o ambiente permita não fumar nunca em quarto de doente ou criança; não fumar em estado de excitação ou quando se amamenta.

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

Poesia

DESCRENÇA

I. S. La'ra

Acreditar em Deus tentei um dia,
afim de achar na crença um lenitivo;
mas, negar-me Deus o que eu pedia,

fui procurar no mundo algum motivo.
A êsme caminhei — sombria erradia —
tentando achar na vida um objetivo;
busquei o amor, o sonho, a fantasia
os supremos anseios de um ser vivo.

Tudo me foi, porém negado. E a vasta
desilusão, amarga quádo intensa,
dos caminhos da fé sempre me afasta.

Oh triste e desditosa recompensa!
E por ter uma sorte assim nefasta,
nada há mais que me iluda ou me convença.

o poema de Rodovalvo Neves —
(Numa homenagem a "Se-inspido poeta pernambucano,
mana da Crianças" que se co-História do Menino Morto.
memora dos dias 10 à 17 do cor-Na próxima edição publicare-
rente, publicamos nesta edição, mos um outro poema do mes-
mo autor).

Rodovalvo Neves

Eu vejo uma casa de palha
E penso que ela agasalha

Um cão de guarda qualquer:
Ela, no entanto agasalha
Uma esquelada mulher!...

Vejo os seus filhos famintos,
Pobres meninos retintos,
Tão negros como o carvão...
Dormindo todos no chão!...

Vejo velhos maltrapilhos,
Vejo mães de peitos magros
Amamentando os seus filhos
Que Deus no mundo botou
Aqueles filhos tão magros,
Que a própria morte enjeitou!...

Eu vejo um menino morto
Sem ter direito a caixão!...
O menino está deitado:
A caixa é de papelão!...

Parece um anjo deitado:
Mas o menino está morto!
Como é leve o seu caixão!

Vejo meninas gritando,
Mulheres magras chorando,
padre velho rezando,
Abençoando com a mão!...

Eu vejo um homem parado:
Seu olhar está parado,
O seu corpo está parado,
Só tem a respiração!...

Ele vê o filho morto!
O menino está deitado,
Parece um anjo deitado
Na caixa de papelão!

Mas o menino está morto
Não tem direito a caixão!

E dizem que ele morreu
Porque seu pai era pobre
E por ser um homem pobre
O bom gloriou se esqueceu
Desse menino doente,
Podre menino inocente
Que, de repente, morreu!...

História que o povo conta
Está nos olhos do mundo,

Está na boca do mundo!...
Se está na boca do mundo
Já não tem mais salvação!

A história que o povo conta
Vem sempre do coração!

Eu vi o menino morto
Na caixa de papelão!

O menino estava morto
Sem ter direito a caixão!

Basta juntar com banha as
extremidades interiores da
panela onde se cozinha o ma-
carrão, para que, não venha
a transbordar no ato de fer-
ver. Como por passe mágico,
a gordura detém a ebulição
da água.
Nos casos de choques elé-
tricos, não convém tocar na

pele, presa ao fio, antes de
desligar a corrente; deve-se
tratar imediatamente da respi-
ração artificial.

Para desengordurar caldos
ou sopa, ponha uma folha de
alface dentro da panela, re-
tirando-a no momento de ser-
vir.

As manchas de pó nos im-
permeáveis tiram-se esfrega-
do-se com uma batata crua.

Você sabia que...

em certa cidade ribeirinha,
da Coréia, em vez do homem
levar os patos ao mercado, da-
se precisamente no contrário!
Isso acontece porque ali as
aves atadas por meio de cordas
a uma pequena canoa, rebo-
cam a embarcação rio abaixo,
conduzindo gentilmente o seu
dono.

o ouro de 24 quilates é o
ouro puro que contém 18 par-
tes de ouro, 3 partes de prata
e três de cobre?

a única ave venenosa que
se conhece, é a chamada "ave
da morte", originária da Nova
Guiné? A sua bicada profunda
causa dores violentas em todo
o corpo, perda repentina de
vista, convulsões internas, e,
finalmente a morte.

A baía de Guanabara pode
abrigar todas as esquadras do
mundo e os maiores trasatlân-
ticos?

Conselhos de Beleza

Prefira o pó de arroz mais
escuro e em maior quantidade
para a noite, pois assim, o seu
aspecto sairá ganhando. Se-
cuidar de sua alimentação, fa-

zendo com que seja a mesma
frugal e sã, sua cutis há de
agradecer-lhe. As bebidas al-
coólicas, as gorduras, o abuso
de canfê, etc., só conseguem
prejudicar a leucania da pele.

Rádio e Musica

Canção de Freire Júnior
gravação de Orlando Silva
em disco Odeon.

OLHOS JAPONESES

Olhos pequenos
Olhos japoneses
Olhos que ferinos
Matam duas vezes
De paixão a gente
Olhos que seduzem
Que me põem doente
Olhos que traduzem
Um amor ardente
Olhos bulgoceros
Olhos que maldosos
Ligam dois amores
Olhos dedicados
Cheia de emoção
Só são encontrados
Mesmo no Japão
Caprichos da vida
Nossas ala roda
Faz imitação
São olhos pintados
De negro trajados
Causa sensação
A influência do amor
O olhar da queixa
Louca a gente deixa
Na raça amarela
A mulher que é bela
Estes olhos tem!
Olhos desviados
Melhores delicados

Os olhos pequeninos
Em rostos morenos
Se encontram somente lá no
Oriente

Quadrinha

A gente, às vezes, na vida,
Não se acredita infeliz,
Porque não quer o que tem,
Sofrendo pelo que quis...

Sociais

ANIVERSARIOS

Outubro
5 — Esta aniversariando hoje
o sr. Wilman Lazimao da Silva.
6 — Aniversaria amanhã, o sr.
Claudio Pereira — o popular
(Coelho) jornalista na Praça
Ono de Setembro.
7 — Esta aniversariando nes-
ta data, o interessante garoto
GILBERTO, filho do sr. Mol-
ses Calina.

Na mesma data aniversaria o
jovem Marcos Barbosa, filho do
nosso prezado amigo Antonio
Barbosa e sua única esposa
Jana Maria dos Prazeres Bar-
bosa.

8 — Vera passar mais um
aniversário o senhor Augus-
to Aires. O — aniversariante
é presidente da Associação
dos alfaiates e pro-
prietário da Armadora Cap-
xaba.

— Nesta data estará, ainda,
aniversariando o sr. Wilson
Correia da Silva.
9 — Estará em festa o lar do
do dr. Américo Bernardes e
sra. Marina Bernardes, com a
passagem de mais uma prima-
vera da encantadora Regina
Helena Bernardes.

DIPLOMA

Em grandiosa festa realiza-
da no grupo escolar de Itapobá
recebeu diploma da conclusão
de curso de corte e costura,
— mantido pelo Sindicato dos
Trabalhadores em Empresas
Ferroviárias de Vitória, a gen-
til senhorinha Maria de Lódes
Pinto, filha do casal
Manoel Pinto e sra. Leonor
Pinto.

CONTRA A "ASIÁTICA"

(Atendendo a solicitação de diversas leitoras vamos re-
petir nesta edição os conselhos, divulgados na edição passada,
— para evitar o maior contágio da "Asiática e para prevenir
estado mais graves e recidivas).

- 1 — Evite de toda maneira contacto com pessoas gri-
padas e de maneira alguma visite doentes com
"asiática".
- 2 — Cuide com atenção e energia de todo e qualquer
resfriado, sobretudo em crianças e pessoas idosas.
- 3 — Quando aparecerem sintomas de resfriados, desinfete
cuidadosamente o nariz e a garganta, com inala-
ções e gargarejos.
- 4 — Não deixe sair uma criança que demonstre sintomas
de cansaço e abatimento. Não o envie ao colégio
nessas condições.
- 5 — Em caso de febre ficar de cama. Chame imediatam-
ente o médico. Tome leite ou chá quente.
- 6 — Aspirina, antigripais, vitaminas C são medicamen-
tos excelentes contra qualquer gripe. Laranja e
limão são ricos em vitaminas C.
- 7 — Antibiótico e vacinas dependem unicamente do mé-
dico. Geralmente, toda convalescença de gripe é
demorada. Se a "asiática" se declarar em sua casa
observe rigorosamente as prescrições do médico.

Fábrica de Móveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

R
A
RADIO
A
RCONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-
DORES, ETC.Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 — Defesa

São Torquato

CONGRESSO DOS LAVRADORES

ECOS DA GRANDE CONFERENCIA PREPARATORIA DE CACHOEIRA DE ITAUNAS

O discurso proferido, naquela ocasião, pelo sr. João Batista Braga

Conforme notícia dada em edições passadas, reuniu-se em Cachoeira de Itaipua em preparação para o Congresso dos Lavradores, a partir dos dias 14, 15 e 16 de novembro próximo, uma grande Conferência com a participação de mais de 500 pessoas. O grande ato preparatório caracterizou-se por um entusiasmo inextinguível, contou ainda com a presença do sr. José A. das Virgens — presidente da Comissão Executiva do Congresso, deputado Adelino Coimbra e o sr. Encargado P. M. — membros da Comissão Executiva. Naquela oportunidade, pronunciou o sr. João Batista Braga, o seguinte: "Senhores, amigos de Itaunas, meus senhores e minhas senhoras, eu tenho a honra de estar aqui, em particular, aos que aqui presentes, vieram de Vitória, Colatina e Barra de São Francisco, nos trazendo uma honrosa ajuda. A todos que deixando seus afazeres prestigiam esta reunião, o nosso muito obrigado. Nós, que somos proprietários, pequenos e médios, em geral, precisamos estar unidos dentro da nossa Associação de classe. Para que tenhamos força para que possamos exigir coisas para os nossos filhos, precisamos de organização. Temos em Cachoeira 3 professores estaduais e 1 municipal, mas os que moram fora da vila estão com os seus filhos analfabetos porque não existem escolas nos lugares de grandes concentrações. Se estivermos unidos teremos força para dizer ao governo onde devem ser instaladas as escolas."

Devemos estar ainda organizados para que possamos eleger para vereadores e deputados pessoas que nos representem, conhecendo as nossas verdadeiras necessidades. Precisamos eleger homens que lutem contra os impostos altos e prejudiciais ao povo. Precisamos organizar cooperativas. Estas poderão fornecer aos trabalhadores e pequenos proprietários, por preços menores e, os lucros voltarão aos próprios lavradores. As cooperativas poderão instalar despachadores e secadores para

que os prejuízos, com o mal tempo, sejam sanados. Mas, para que tenhamos tudo isso, necessitamos de organização. É preciso que Cachoeira envie o máximo de delegados ao Congresso dos Lavradores, para debater os problemas que estão na nossa preocupação. Mas, repito, para que se consiga todos estes benefícios necessitamos de organização. Fundaremos a nossa Associação e esta desde já está muito obrigada era o que tinha a dizer."

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica : Rua Duque de Caxias 158, 1. e 2. andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro - N. 384 — Tel 34-20 — VITORIA E. SANTO

Leciona-se ACORDEON

ANIBAL FERREIRA PAIVA

(Acordeonista formado na Academia de acordeon Mascarenhas do Rio de Janeiro.)

Leciona acordeon por musica — Teoria — Interpretação musical. Vende: Acordeons — Musicas para qualquer instrumento — Métodos, etc.

Leciona a domicilio - Atende chamados para tocar em festas. Rua Dionísio Rosendo, 51 - Tel. 3335 - Vitória, - E. Santo

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSÉ DE A. HIGINO. Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Os Lavradores Criticam o...

(Continua da sétima página)

governo, mas este não cumpre os seus deveres para com os lavradores. Pagam o selo de educação e saúde e não têm hospitais e nem escolas. O orador é apartado pelo vereador José Baía que confirmou suas palavras, dizendo que já auxiliara numa viagem a Vitória, para reivindicar escolas da secretaria da Educação, mas continua sendo o problema estudado. Criticou a atitude daqueles que só são bonzinhos antes das eleições.

COMISSÃO

Em seguida, foi eleita por aclamação a seguinte comissão pró-congresso: Presidente: Jasson Mendonça, vice-presidente: José Mendonça, secretário: vereador José Baía, Conselho: — Joaquim Ribas, Manuel Campos, João Azevedo Costa (José de Oliveira, José Guilherme.

DELEGADOS E RESOLUÇÕES

Foram eleitos os delegados de Barrinha ao Congresso dos Lavradores, a se realizar em Vitória, nos dias 14, 15 e 16 de novembro próximo. O presidente da comissão foi autorizado a credenciar os delegados. Foram adotadas as seguintes resoluções:

- 1 — Enviar abaixo-assinados à Câmara Municipal de Conceição da Barra e ao Departamento Estadual de Estrada de Rodagem, a fim de que tomem providências no sentido de melhorar a estrada entre São Mateus e São João do Sobrado.
- 2 — Dirigir-se à Secretaria da Educação, para reclamar o funcionamento da escola na fazenda Estrela Dalva, no Patrimônio de Barrinha e outros lugares onde existam escolas fechadas.
- 3 — Dirigir-se ao governador, a fim de reclamar assistência médica à população.

Hospital Para São Francisco

Significativa conquista dos lavradores do norte do Espírito Santo — Estimulo para novos êxitos

Em dias da semana em curso, os lavradores do norte do Estado, particularmente os da região de São Francisco, congregados em torno da Associação dos Lavradores daquele município, conseguiram uma expressiva vitória conseguida do governo federal a liberação de uma verba de 600 mil cruzeiros para o início da construção ali de um hospital.

Trata-se do início da concretização de uma aspiração que data de longa anos. Como se sabe, o norte do Estado, para cima de Colatina, praticamente não conta com hospitais. Quem fica doente ali, se tem recursos, vem para Colatina. Caso contrário, tem mesmo perecer à míngua de assistência médica.

Na quarta-feira última, uma comissão de lavradores, tendo

à frente o 1º suplente de deputado estadual, sr. Adelino Coimbra, presidente da Associação dos Lavradores de São Francisco e membro da Comissão Executiva do 1º Congresso dos Lavradores do Espírito Santo, a se realizar em 14, 15 e 16 de novembro próximo, esteve no palácio Anchieta, onde se avistou com o governador Lacerda. Instado, este resolveu contribuir com 200 sacas de cimento para as obras a se iniciarem brevemente.

Depois de receberem os 600 mil cruzeiros, os membros da comissão se dirigiram à Assembleia Legislativa, onde pleitearam dos deputados a inclusão no próximo orçamento de uma verba de 200 contos para ajudar na construção do hospital.

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

30%

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269. Telefone: 4418

Sindicato da Estiva

DE PE' NO COMBATE A' ASIATICA

Foram adquiridos 80 mil cruzeiros de medicamentos — Cerca de 50 associados estão sendo atendidos diariamente no ambulatório recém-inaugurado

Vem o Sindicato dos Estivadores de instalar, num gesto mercedor dos maiores encomios, um Ambulatório médico para atender aos seus associados.

Com o surto da "Asiática", nada menos de 50 casos por dia estão sendo atendidos no Ambulatório recém-inaugurado. Superando todos os obstáculos, o dr. Alair de Queiroz Araújo — médico que há vários anos atende a classe e o Presidente Alencar, conseguiram adquirir, agora cerca de 80 mil cruzeiros de medicamentos, estando assim o Sindicato preparado para o combate a terrível epidemia que está assolando a nossa capital e que grassa entre os trabalhadores da Estiva.

Famílias inteiras de associados estão sendo atendidas no Ambulatório médico e os casos mais graves são atendidos em casa por uma enfermeira mantida pelo Sindicato. Associados de outros Sindicatos têm batido às portas do Sindicato da Estiva, recebendo ali o mesmo tratamento cabível.

A inauguração do Ambulatório médico do Sindicato dos

Estivadores, é um fato que enche de justa euforia a toda a classe, pois trata-se da concretização de uma velha e sentida aspiração.

Envolvida gente do governo e da oposição — Eurico denuncia, Luiz Batista diz que a coisa é velha e Nader conclui que a podridão é de ontem e de hoje

Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, estourou mais um escândalo do governo do sr. Chiquinho Lacerda. O lanterneiro Eurico Rezende,

na tribuna, denunciou um escabroso caso de contrabando de café em Guacuí, onde estavam envolvidos grandes comerciantes e abastados fazendeiros.

Diante do impacto da denúncia, o sr. Luiz Batista, admitindo a procedência do fato, observou que o fato era velho e não constituía novidade. Já ao tempo do governo Jones, os grandes fazendeiros e negociantes se esmeravam no contrabando de café.

Diante dos fatos, ao contrário do que se esperava, a oposição pessedista não ocorreu para apoiar a grave denúncia do sr. Eurico Rezende.

E' que, conforme se comentou depois, elementos do P. S. D. também participavam do contrabando, o que levou o deputado pessedista Tuffy Nader a intervir nos debates, para declarar que a podridão administrativa era geral. Era um fato no governo passado. E' um fato no governo atual.

Isto, em outras palavras, quer dizer que os governos têm sido

os mesmos, sempre a serviço dos grandes latifundiários.

Os latifundiários na zona contestada, no norte do Estado, não pagam impostos, gozam privilégios. Na zona sul, onde não há redução de impostos, os grandes produtores de café e comerciantes usam um recurso mais simples: fazem o contrabando e não pagam imposto algum.

Esta é a situação no Espírito Santo. Enquanto os grandes proprietários de terras gozam todos os privilégios, o povo e os pequenos são escorchados.

OFICINA BOM-FIM BOMFIM BARRETO DOS SANTOS CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR

PREÇOS MAIS REDUZIDOS TOTALMENTE SEM ENTRADA PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO Móveis — Estofados — Colchões de Molas. Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Lote — Edifício Murad — Caixa Postal 753

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no córrego da Jacutinga, em Linhares. Terreno limpo, Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269 —

AMANHÃ À TARDE NO «GOV. BLEY»

Santo Antonio x Caxias - Vitória x Ferroviário

Darão prosseguimento ao certame oficial de 57 — Três estréias e uma reprise na rodada de amanhã — As equipes prováveis

Em prosseguimento ao campeonato oficial da cidade, de 1957, teremos amanhã à tarde no estádio Gov. Bley, em Jucutuquara, a realização de mais dois jogos.

São Antonio, Caxias, Vitória e Ferroviário estarão reunidos em partidas sensacionais. Os três primeiros terão a sua estreia no certame, enquanto o Ferroviário, o campeão da primeira divisão, fará a sua reprise no gramado de Jucutuquara.

No primeiro encontro, "santos" e militares estarão frente a frente em renhado confronto. Ambas as equipes se apresentarão totalmente renovadas. Os alvi-rubros têm a sua renovação, à base de craques revelados na sua equipe de aspirantes, campeã do ano passado. Desta maneira, veremos ao lado de Orion, na equipe dos "santos", Isen que ressurge em plena ascensão técnica. Na intermediação a experiência de Bulau com os novos Cesar e Misael. Na vanguarda, cobrará a Lora comandar os novos que surgirão ao seu lado, enquanto na defesa, como maior garantia, permanecerá o magistral Adjuma. Embora não se possa ainda avaliar as reais possibilidades do tri-campeão, ressalte-se a grande confiança de que estão possuídos os dirigentes alvi-rubros na renovação dos valores da equipe do tri-campeão, comandados pelo técnico Tunico.

Quanto ao Caxias, apresentará sua equipe com elementos quase desconhecidos do público esportivo caxiense, como Ivan, Jorge Reis e Jorge Cordeiro. Formarão ainda na equipe militar, Gladstone — ex-defensor do Rio Branco e Gonçalves — médio que surgiu fazendo sucesso no Triângulo vencido pelo esquadrão rubro-negro.

A SEGUNDA PARTIDA
Teremos na outra partida, a equipe ferroviária, em luta pela reabilitação, dando combate ao Vitória.

Muito embora os alvi-ans se apresentem como favoritos, o prêmio está sendo aguardado com grande expectativa. Em substituição a perda dos dois campeões da temporada passada, Wilson e Atílio, sem abalar a sua estrutura, colocará o Vitória em sua equipe Cesar e Bueno, dois elementos de valor, recentemente contrata-

dos. Não apresenta, portanto, o Vitória nenhum problema em sua equipe e fará inclusive, na partida de amanhã, o reaparecimento do atacante Nilson Flores.

Por seu turno não apresenta problemas o quadro ferroviário, que tudo indica, colocará em campo a mesma equipe de sua primeira apresenta-

ção, havendo dúvida, apenas, quanto a presença de Heromar que se acha contundido. Caso ausência, Alvimar será o seu substituto como zagueiro lateral direito, estando já de sobreaviso.

AS EQUIPES PROVAVEIS
São as seguintes, as equipes

prováveis para os dois jogos de amanhã à tarde, no "Gov. Bley":

SANTO ANTONIO: Adjuma, Orion e Isen; Misael, Bulau e Neide (Cesar) Arcelino, Wolmar, Josias Vitinho e Lola.
CAXIAS: Wallace, Zizinho e Ivan; Gladstone e Firmino; Carmosino, Jorge Reis, Nilson,

Jorge Cordeiro e Agrimaldo.
VITÓRIA: Cesar, Dodoca e Zig Joel Bueno; Jocaril; Celinho, Alvaro, Walci Paulinho e Nilson Flores.

FERROVIÁRIO: Max, Heromar (Alvimar) e Pingão; Cristiano, Adilson e Solivan; Jonas Jorge Santos, Zézito, Roberto e Aldemiro.

RONDA DOS BAIRROS

Feira Livre Para São Torquato

Amanhã os moradores de São Torquato, Cobi, Cobiandara, Jardim América e Itaquari poderão fazer suas compras na Feira Livre de São Torquato. Os preços dos produtos deverão ser mais baratos do que nos armazéns, pois os vendedores não pagarão impostos.

AS VALAS DE JARDIM AMERICA

Com as chuvas caídas na noite do dia 1º as precárias valas de Jardim América transbordaram, invadindo dezenas de casas. Os mais prejudicados procuraram as autoridades competentes, como o caso do sr. Elio Natalino, que mais uma vez teve serios prejuízos, indo este cidadão ao Serviço de Endemias Rurais, onde um dos chefes daquela repartição federal disse que atualmente só está cuidando do interior e que as valas de Jardim América estavam aietas ao sr. Jocaril Gomes Sales, Prefeito daquele município.

MÁRIO GURGEL VISITA SANTA LUCIA

A convite da Comissão local de Melhoramentos e Reivindicações do Bairro, esteve domingo último na sede do Santa Cruz F. C., em Santa Lucia, o sr. Prefeito da Capital, que debateu com os membros da Co-

missão e com os moradores, as reivindicações do bairro, sendo oportunidade foi apresentado o seguinte Programa de Reivindicações, constante dos seguintes pontos:

- a) — Maniilar a vala existente.
- b) — Aplanar a rua Aleixo Pinto e tapar os buracos.
- c) — Por luz elétrica nas ruas.
- d) — Melhorar os meios de transportes.
- e) — Puxar a encanação da água até o fim da —rua Aleixo Neto.
- f) — Conseguir uma barraca do SAPS.
- g) — Uma barraca da COAP.
- h) — Fazer lavanderias públicas.
- i) — Fazer um posto médico.

O sr. Prefeito concordou com todos os pontos levantados e garantiu que o manilhamento, a tapagem da vala e os melhoramentos das ruas viriam dentro de 10 dias, quanto à questão da luz e água, até o dia 15 de Novembro estaria também resolvido. Ficou acertado que em colaboração com a Prefeitura, o sr. Prefeito mandaria todo o material para a tapagem da vala e de seu manilhamento, que a Comissão local providenciaria uns 30 homens e, amanhã, domingo, se faria todo o serviço. Ficou ainda acertado entre a Comissão e o sr. Prefeito que qualquer reclamação dos moradores do bairro para a Prefeitura viria por intermédio da Comissão local.

No dia 29 conforme ficou estabelecido foi inaugurada a Lavanderia de Gurigica, tendo S. S. Prefeito da Capital prometido a Comissão de Melhoramentos e Reivindicações de Gurigica que iria por um bequeiro, ferro de engomar, máquina para servir e um rádio, para diversão das Lavadeiras.

Amanhã, também em Gurigica, os moradores do morro ali existente vão fazer 3 escadas, para isso a Prefeitura vai mandar por todo o material no pé do morro e mandar dois homens para dirigir o trabalho, enquanto a Comissão de Reivindicações locais, superintenderá os trabalhos.

NA AMERICA OS PRETOS NAO TEM VEZ — AQUI A CENTRAL BRASILEIRA APLICA ESSA REGRA. RACIONANDO A LUZ PARA OS BAIRROS

Jardim America, São Torquato, Vila Rubin e Santo Antonio, são os bairros mais prejudicados, com esse racionamento que faz a Cia. Central Brasileira. Como foi denunciado no dia 2 na Mesa Redonda pela sua encampação, pelos Vereadores Oscar de Paula e Agenor Amaro dos Santos, aquele disse, que não, ninguém mais, por mais católico que seja, tem o direito de ouvir a Ave Maria em Santo Antonio, pois infelizmente falta energia das 18 às 20 horas e disse que até o mês passado, a maior taxa de energia que já pagou foi de Cr\$ 320,00 e nesta data recebeu o talão de Cr. 320,00.

Os Melhores Livros da Atualidade

Obras Escolhidas de — Marx e Engels
O Brasil e A Era Atômica — Olimpio Guilherme Longe de Moscou — A. Ajev.
A Torrente de Ferro — Alexandre Serafinovitch
Terra e Sangue — Mikhail Choklovkhov
A Estrada de Volokolamsk — Alexandr Bak Tchepálev — Dmitri Furmanov
A Tempestade, 2 volumes de Ilya Ehreburg
A Tragédia do Sacco e Vanzetti — Howard Fast
Coolie — Muk Raj Amand
A Hora Próxima — Alina Paim
O Grande Norte — Tikhon Simou chkin
O Sol Sob o Rio Sangkan — Ting Lin
A Felicidade — Piotr Pawlenko
Donos do Orvalho — Jacques Roumain
A Lá e A Neve — Ferreira de Castro
A Colheita — Galina Nikolaieva
Primeiras Alegrias — Konstantin Fádin
Materialismo Dialético — Acad de Ciencia da UBSS
Todos esses livros, são encontrados com o sr. M. Santana, Representante da Editorial Vitória, Rua Duque de Caxias N° 269, Vitória — Estado do Espírito Santo

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Verdadeiro Libelo Contra ...

(Continuação da primeira pá)

que foram feitas com a propaganda da mesa redonda.

AS COMISSÕES CRIADAS

Foram criadas na grande ato duas comissões: uma de Propaganda e uma outra, de Estudos. Para a primeira foram propostos os seguintes nomes: Jornalista Gerson Loureiro, Antonio Germano da Silva e Alvinio Gatti, respectivamente dos jornais A Tribuna, Folha Capixaba e A Gazeta; radialista Mauricio Oliveira; vereadores Agenor Amaro dos Santos e Oscar Paula da Silva. Esta comissão programará uma série de comícios nos bairros e subúrbios da capital e municípios vizinhos que culminará com um grande comício no centro da cidade pela encampação da Central.

COMISSÃO DE ESTUDOS

Uma outra proposta aceita por unanimidade foi a da constituição de uma Comissão de Estudos. Esta comissão que estudará os aspectos técnicos e jurídicos da encampação ficou

assim constituída: Deputado José Cupertino e Moreira Camargo, dr. E'rico Neves, vereador Nami Carlos de Souza e engenheiro Heltor Façanha. Também o sr. Rubens Gomes teve o seu nome proposto para integrar esta comissão. No entanto, por justos motivos como explicou, não poderia fazer parte da comissão, estando disposto, porém, a prestigiá-la com tudo que estiver ao seu alcance.

O TERMINO DOS TRABALHOS

Em meio a grande entusiasmo popular, após aprovadas importantes resoluções que serão levadas a práticas pela encampação da Central Brasileira, encerrou os trabalhos do mesa redonda o jornalista Hermogenes Têssis, presidente da Comissão Central.

Quarta Feira, será realizada uma importante reunião da Comissão Central quando será dado um balanço do trabalho desenvolvido durante a semana e adotadas novas medidas para o prosseguimento do movimento pela encampação.

ANIVERSARIO DO COLEGIO AMERICANO

Grandiosas festividades marcarão, hoje, a passagem do cinquentenário do Colégio Americano, tradicional e modelar estabelecimento de ensino de nossa capital.

As solenidades festivas, que serão realizadas em comemoração ao auspicioso evento, obedecerão ao seguinte programa:

Hoje às 9 horas — visita ao túmulo do fundador LOREN M. RENO.

14 horas — desfile dos alunos pelas principais ruas da cidade.

15 horas — reunião dos professores.

20 horas — sessão solene.

Amanhã, às 19.30 horas — Culto de ação de graças na Igreja Batista Central.

"Folha Capixaba" agradece o

gentil convite que lhe foi enviado para se fazer presente às comemorações.

13º ANIVERSARIO DO RACING

Com marcantes solenidades que se prolongarão até o dia 12, terá início amanhã, as comemorações do 13º aniversário de fundação do Racing F. C., popular agremiação esportiva e recreativa com sede no bairro de Santo Antonio. Na oportunidade das comemorações, será empossada a nova diretoria eleita recentemente, que passará a reger os destinos do simpático clube do "bairro esportivo".

Somos gratos pelo gentil convite que nos distinguem a diretoria do Racing.

TESES AO CONGRESSO SINDICAL

(Continuação na setima pag.)

esses milhões para aplicarem em benefício de seus associados, reivindicando a parte que nos cabe, continuaremos a ver navios...

Nesta fase preparatória de nosso Congresso Sindical devemos logo ir nos manifestando o requerendo a parte que de direito a nós deve ser destinada. Tal providência os Sindicatos devem tomar, relacionando o que desejam e precisam fazer em benefício de seus associados: Gabinete Dentário, instalação de Ambulatório, recreação, construção de colônias de férias, construção de sede, encaminhamento de associados ou pessoas da família tuberculosas para sanatórios, comprovando essas necessidades. Neste sentido a Secretaria do Congresso esta habilitada a instruir os interessados.

DRAGAGEM DO RIO SÃO MATEUS

É marcante o interesse que vem despertando entre os trabalhadores pelo Congresso Sindical, levantando as reivindicações de suas respectivas categorias profissionais. Assim é que a Secretaria do Congresso foi procurada por um companheiro do Sindicato dos Arrumadores para dar forma a uma tese sua a respeito dos seus companheiros de São Mateus. Disse-nos ele: Em São Mateus temos cerca de 30 associados e mais os estivadores, cuja subsistência depende exclusivamente do trabalho nos navios que vão àquela cidade para conduzir os produtos daqueles municípios: madeiras cereais, café, etc. Entretanto, por causa de três baxios existentes ao longo do rio, os navios, embora de pequeno calado, recebem apenas meia carga. Ora, se forem dragados esses baxios: Bagres, Dois Irmãos e Barreiros os navios poderão sair com o carregamento completo. Essa medida virá beneficiar os coqueiros e estivadores de São Mateus que terão mais trabalho e mais ainda os exportadores lucrarão, pois, terão suas mercadorias remetidas por via marítima, pagando um frete mais barato e, conseqüentemente o povo se beneficiará.

Acontece, porém, que os interesses são voltados para a dragagem da barra e o seu enrocamento, que é uma obra difícil e caríssima, quando o problema fundamental são esses baxios, fáceis de serem dragados com as máquinas hoje existentes, podendo o trabalho ser executado da margem e em barreira, já que o rio nos lugares dos baxios não é tão largo.

Que surjam outras teses para debate em nosso Congresso. Levantem as questões e tragam à Secretaria do Congresso para redigirmos e formularmos.

CINEMA

Carlaz Cinematográfico

CINE SÃO LUIZ: (Hoje) — O BARAO AVENTUREIRO. Com Vicent Price, Ellen Drew e Baulan Bondi.

Amanhã: Com Edmond O'brien, Joan Fontaine e Ida Lupino — O BIGAMO

CINE CAPIXABA: (Hoje e amanhã em cinemascopo) — FERIAS DE AMOR. São protagonistas Kim Novak e William Holden.

CINE VITÓRIA: (Hoje) — MOHAWK Com Scott Brady e Rita Gam.

Amanhã: (Matinal às 9.00 e 11.00 horas) — IRMAOS SANGUINARIOS, protagonizado por Clifford Evans.

A partir das 13 horas — ULTIMATUM A TERRA. Com Gene Barry e Valerie French.

CINE TRIANON: (Hoje e amanhã, em cinemascopo) — ESSE HOMEM E' MEU. São protagonistas Clark Gable e Eleazor Parker.

CINE JANDAIA: (Hoje e amanhã) — Tony Curtis, Piper Laurie, Susan Cabot e Hugh O'brian em O FILHO DE ALI BABA'

TEATRO SANTA CECILIA: (Hoje e amanhã) Frank Sinatra e Debbie Reynolds em ARMADILHA AMOROSA.

TEATRO GLORIA: (Hoje e amanhã) ADEUS PROBLEMAS. Com Marlene e Henrique Mulino.

TEATRO CARLOS GOMES: (Hoje e amanhã) — FACIL DE AMAR Com Esther Williams e Van Johnson